ANNO XLI. NUMERO 244 — TERÇA FEIRA 24 DE OUTUBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo do dito quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellãs e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

4 Lua cheia as 8 h., 14 m. e 46 s. da t.
11 Quarto ming. a 1 h., 2 m. e 22 s. da t.
19 Lua nova as 2 h., 7 m. e 52 s. da t.
27 Quarto cresc. a 1 h., 30 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

23. Segunda. S. João de Capistrano f.
24. Terça. S. Raphael arch.; S. Fortunato m.
25. Quarta. Ss. Crispim e Crispiniano irs. mm.
26. Quinta. Ss. Evaristo e Floro mm
27. Sexta. S. Elesbão imperador da Ethiopia.
28. Sabbado. Ss Simão e Judas Thadeo app.
29. Domingo. S. Euzebia v. m.; a b. Bemvinda.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 20 de outubro de 1865.

Officio ao Exm. marechal de campo commandante das armas. — Haja V. Exc. de informar sobre o que pede Josepha Umbelina da Conceição, no requerimento que aqui ajunto coberto com o officio do Dr. chefe de policia, datado de 19 do corrente.

Dito ao mesmo.—Com as inclusas copias das informações ministradas pelo commandante do batalhão n. 1 de artilharia da guarda nacional deste municipio e pelo respectivo commandante superior em 9 e 11 do corrente, respondo ao officio de 5 deste mez, com que V. Exc. se servio trazer ao meu conhecimento o officio do commandante da fortaleza do Brum, n. 63, que incluso devolvo.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso o requerimento que me dirigio o soldado do quinto corpo de voluntarios da patria, Ignacio Miranda Pinheiro da Cunha, para que V. Exc., em vista de sua allegação, se sirva de attende-lo no direito que tiver para usar das insignias de primeiro cadete.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar acerca do incluso requerimento do guarda nacional do municipio de Ipojuca, José Martins Xavier, juntando o termo de inspecção a que deve ser submettido o supplicante.

Dito ao mesmo. — Haja V. Exc. de informar sobre o que solicita, no incluso officio, o commandante superior da guarda nacional do municipio do Cabo e Ipojuca.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que solicitam nos inclusos officios o commandante superior da guarda nacional do Recife, e o commandante do batalhão n. 1 de artilharia.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede Antonio José da Motta, no incluso requerimento.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no quinto corpo de voluntarios da patria, a José Alexandre d'Oliveira, Manoel Francisco dos Santos e Souza, e Manoel José do Nascimento, os quaes foram alistados por Francisco Carneiro da Silva, o qual capturou e apresentara' a V. Exc. para terem o conveniente destino, os desertores d'aquelle corpo, José Lopes de Souza, Manoel Antonio da Silva e Laurentino Alves Torres.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. alistar no quinto corpo de voluntarios da patria, a Francisco Virgolim de Souza, apresentado pelo Dr. Maximiano Lopes Machado.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar o guarda nacional do batalhão n. 35 de infantaria, João José do Nascimento, informando sobre o que elle pede no incluso requerimento.

Dito ao mesmo. — Mande V. Exc. eliminar do batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra, os guardas do batalhão n. 45 de infantaria do municipio de Barreiros, Antonio José Victoriano da Silva, e Lourenço José da Rocha, que foram considerados incapazes do mesmo serviço em inspecção de saúde, segundo V. Exc. declarou em seu officio n. 1748 de 12 do corrente.

Dito ao mesmo.—Haja V. Exc de informar sobre o que pede Damiana Maria da Conceição, no incluso requerimento.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no quinto corpo de voluntarios da patria, a Domingos José de Mello, Joaquim Antonio da Silva e Agostinho Lopes da Silva, o primeiro apresentado por Francisco Xavier Cavalcanti Lins, e os dous ultimos por Joaquim Ricardo Monteiro de Paiva.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que, em vista da folha junta em duplicata, mande entregar ao primeiro tenente Ernesto Ignacio Cardim, a quantia de 120$000 para pagamento do premio a que tem direito o primeiro marinheiro engajado para o serviço da armada, John Sampson, bem como da gratificação que compete a pessoa que incumbio-se deste engajamento.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dito ao mesmo. — De conformidade com o que solicitou o commandante superior interino do municipio do Recife, em officio de hoje recommendo a V. S. que mande pagar os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez, das praças do primeiro batalhão de artilharia da guarda nacional desta capital, destacadas na fortaleza do Brum e forte do Buraco.

Dito ao mesmo. — Tomando em consideração as razões apresentadas no incluso requerimento por D. Virginia Zenandes Ferreira, viuva do capitão Pedro Affonso Ferreira, recommendo a V. S. que, mediante fiança idonea, mande pagar-lhe os vencimentos que se ficou a dever a seu fallecido marido, até que se possa ella habilitar na forma da lei.

Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata, mande V. S. pagar os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez, das praças da 5ª companhia do 5º corpo de voluntarios da patria.

Dito ao mesmo.—Restituo a V. S. o incluso requerimento do capitão da guarda nacional da provincia do Amazonas, Pedro de Castro Brandão, que se acha recolhido a enfermaria militar desta capital, afim de que, nos termos do parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua informação de 12 do corrente, sob n. 750, mande pagar os vencimentos a que tiver direito o mencionado capitão, devendo esse pagamento ser feito sob minha responsabilidade, por não haver credito para elles, segundo consta do dito parecer.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Mande V. S. postar em frente da igreja de S. José de Riba-mar, no dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhãa, uma guarda de honra para assistir aos actos da festa de N. S. do Bom Parto, que deve ter lugar naquella igreja.

Dito ao commandante superior interino da guarda nacional de Tacaratú.—Tenho presente o officio de 8 de julho, em que V. S. participa que a ultima qualificação que ahi se fez para a guarda nacional em 1860, e consulta se deve mandar proceder a nova. Em resposta tenho a dizer-lhe que a revisão do alistamento para a guarda nacional deve fazer-se annualmente, como determina o decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, e a V. S. compete dar todas as providencias para que ella se faça regularmente e no prazo marcado na lei, como lhe incumbe o § 26 do art. 1º do decreto n. 1,354, de 6 de abril de 1854; cumpre, pois, que V. S. expeça suas ordens nesse sentido.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. alistar no corpo de seu commando, os 14 individuos, de que trata o seu officio desta data, sob n. 1,002.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer, com urgencia, ao commandante do corpo de policia, 500 chapas de metal, com corôa imperial e a legenda—Voluntarios da patria — para uso das praças do mesmo corpo.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. remetter ao coronel Francisco Cavalcanti de Albuquerque Maranhão, commandante do 6º corpo de voluntarios, que se está organisando, 40 fardamentos brancos e 6 bandas de lãa, sendo estes objectos entregues a Francisco Xavier das Chagas, como pede o referido coronel.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Tomando em consideração o que Vmc. expoz em seu officio de hoje, sob n. 334, o autoriso a mandar fazer por administração as obras, constantes do orçamento, que veio annexo ao seu citado officio, as quaes se fazem necessarias para abastecimento de agua a cidade de Olinda.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Inteirado do conteudo do seu officio de hontem, sob n. 333, tenho a dizer em resposta, que póde Vmc., nos termos do final do seu citado officio, mandar fazer o cano de esgoto, que, partindo da rua do destino, vá encontrar-se com o que construio a repartição das obras militares naquellas immediações.

Portaria.—O presidente da provincia resolve autorisar o cidadão João Valentim Dias Vilella a agenciar voluntarios no termo da Escada, e recommenda as autoridades locaes, que lhe prestem os auxilios necessarios para desempenho de semelhante commissão.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear provisoriamente para o 1º batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra aos officiaes abaixo mencionados:

2ª companhia.
Capitão o tenente da mesma, Eusebio Napoleão de Siqueira.
5ª companhia.
Capitão o tenente quartel-mestre, Pedro Alexandrino Rodrigues Lins.
6ª companhia.
Capitão o tenente da mesma, Domido da Cunha Lima.
7ª companhia.
Capitão o tenente da mesma, Camillo Augusto Ferreira da Silva.
8ª companhia.
Capitão, o tenente Jovino Epiphanio da Cunha.
Tenente, o alferes da mesma, Aurelio Chrispiano da Cunha.
Alferes, o alferes reformado do exercito, Jorge Rodrigues Sidreira.

4ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 23 de outubro de 1865.

S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda fazer publico que dá audiencia nas terças, quintas-feiras e sabbados a uma hora da tarde.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Sales.*

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.
SEDE VACANTE.

Vieram mais as seguintes petições concedidas na mesma data.

Sebastião José de Aranha Vasconcellos e Felippa Maria de Albuquerque.
Antonio Theodoro de Medeiros e Maria Bezerra de Figueiredo.
João Cabral de Mello e Amelia Maria de Jesus.
Herculano Theotonio da Silva e Anna Luzia Cavalcante de Mello.
Miguel Antonio da Silva e Anna Maria do Espirito Santo.
Manoel Joaquim Bezerra e Thereza Maria de Jesus.

NOVAS DISPENSAS MATRIMONIAES.

Chegaram do Rio de Janeiro as petições de dispensas do 1º gráo igual da linha lateral e 2º grao attingente ao 1º de consanguinidade constantes da lista abaixo publicada e cuja concessão foi autorisada pelo Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico em data de 29 do proximo passado.

Podem pois ser procuradas em Olinda na secretaria do bispado e no Recife, em casa do Illm. Sr. conego da capella imperial Francisco José Tavares da Gama, rua da Cruz n. 56.

Olinda, 17 de outubro de 1865.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos,*
Secretario do bispado.

Lista das petições.

Clementino Pereira de Maria e Josepha Maria de Jesus.
Manoel Pereira de Oliveira e Sebastiana Maria da Conceição.
Claudino Coutinho de Mello e Mariana de Rezende.
Antonio Bezerra de Maria e Antonia Maria de Jesus.
Joaquim Dourado Cavalcante e Maria Francisca de Albuquerque.
Manoel da Annunciação Lyra, e Arcelina Maria de Jesus.
Sebastião Nunes de Magalhães e Jovina Francisca de Lima.
Manoel Francisco da Silva e Isabel Maria de Jesus.
João Ribeiro da Costa e Marinha José de Santa Anna.
José Antonio de Oliveira e Anna Maria da Conceição.
Joaquim Manoel Pereira e Brasilina Maria da Conceição.
Manoel Bezerra da Silva e Theodora Francisca Maria da Conceição.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 21 de outubro de 1865.

Ordem do dia n. 133.

O marechal de campo commandante das armas declara para os fins convenientes que nomeou a 17 do corrente o conselho de guerra, que tem de julgar o soldado da companhia de cavallaria desta provincia, José Felippe dos Santos, pelo crime de primeira deserção simples.

Presidente.
O Sr. capitão Nicacio Alvares de Souza.
Audictor.
O Sr. capitão Augusto Leal Ferreira.
Interrogante.
O Sr. tenente Joaquim José de Souza.
Vogaes.
Os Srs.:
Tenente Francisco de Paula Sá Peixoto.
Alferes Joaquim Vellozo da Silveira.
« Manoel Monteiro de Andrade Malvinas.
2º tenente José Rabello Padilha.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte,* 2.º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

— Dia 21 —

Ordem do dia n. 134.

O marechal de campo commandante das armas desejando dar ao deposito dos recrutas e diversas praças d'esta e de outras provincias que para elle são mandadas, uma organisação compativel com as exigencias do serviço, e que ao mesmo tempo satisfaça as condições de um estabelecimento militar d'esta ordem, já em relação a regularidade do mesmo serviço, ja no tocante a escripturação, contabilidade e economia, propoz ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, e obteve por officio de 18 do corrente a precisa autorisação para levar a effeito o fim que teve em vista, e segundo ella determina.

1.ª Que o deposito seja composto da maneira seguinte:
1 commandante official superior.
1 ajudante.
1 quartel-mestre.
1 secretario.

2.ª Que as praças do deposito formem duas companhias pertencentes a primeira, todos os recrutas quer sejam d'esta, quer de outras provincias que forem mandados n'elle incluir, e a segunda as praças do exercito, da guarda nacional e voluntarios da patria.

3.ª Que se estabeleça um conselho economico analogo aos dos corpos, de conformidade com o disposto no art. 5 do regulamento que baixou com o decreto de 6 de outubro de 1855 para gerir e fiscalisar o serviço do rancho, e outros de sua incumbencia.

4.ª Que além dos livros destinados ao conselho economico haja, 1 livro para a matricula dos recrutas em o qual sejam relativas a cada um delles, contar de sua entrada para o deposito até o dia em que fôr desligado outro para iguaes lançamentos relativos a outras praças; e finalmente outro para o registro de correspondencia official.

Segundo o que fica dito, o marechal de campo commandante das armas nomeia interinamente para commandante o Sr. tenente-coronel graduado reformado, José Antonio Pinto.

Para quartel-mestre o Sr tenente reformado, Francisco de Paula Sá Peixoto.

Para secretario o Sr. tenente reformado, Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.

Para commandante da 1ª companhia o Sr. capitão reformado, Mathias Vieira de Aguiar.

Para commandante da 2ª companhia o Sr. tenente reformado Joaquim José de Souza.

Recommenda ao Sr. commandante e officiaes nomeados que entrem logo no exercicio de suas funcções e espera que procedam de modo que o serviço do deposito se torne efficaz.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.— *Antonio Francisco Duarte,* 2.º tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

— Dia 22 —

Ordem do dia n. 135.

O marechal de campo commandante das armas declara a guarnição para seu conhecimento, que hoje, em virtude das ordens da presidencia, embarca no vapor *Oyapock*, com destino ao sul do imperio, o 1º batalhão da guarda nacional, destacado para o serviço de guerra, organisado nesta provincia, sob o commando interino do Sr. tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar.

O mesmo marechal felicita a este batalhão, composto de Pernambucanos, pelos serviços que vai prestar em defeza do paiz contra a republica do Paraguay, e felicita-o porque tem firme convicção de que não desmentirá por sua conducta e historico de sua patria natal enriquecido de feitos gloriosos praticados no campo da batalha, e que na actualidade se tem visto reproduzir em Paysandú, Reachuelo, Itahy e em outros pontos em que as forças imperiaes reunidas as dos nossos fieis alliados hão combatido victoriosamente as do tyranno que teve a audacia e a velleidade de invadir o sólo da nossa patria e o da republica Argentina.

Receba pois o referido Sr. tenente-coronel, os Srs. officiaes e guardas, as saudosas despedidas do seu general, que a todos deseja prospera viagem e um risonho porvir.

(Assignado.)—*Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte,* 2º tenente ajudante d'ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

28 de setembro de 1865.

Não lhes disse no corpo da correspondencia o motivo porque não entrava em mais detidos pormenores sobre a exposição internacional.

A analyse technica, industrial e artistica dos productos expostos está ainda muito incompleta; não tenho á mão cathalogos que ficaram de me enviar do Porto, e por ultimo, (e esta é a mais forte razão) VV. SS. tem naquella cidade um zeloso e intelligentissimo correspondente que desde o dia 18 ha de ter tido tempo bastante para observar em nome dos seus milhares de leitores aquella basilica industrial, afim de os informar circumstanciadamente por esta mala.

Verificou-se hontem o baptisado do serenissimo infante D. Affonso. Foi-lhe posto este nome em memoria do fundador da monarchia.

A 1½ hora depois do meio dia formou-se o prestito na sala do throno, indo na frente os reposteiros, porteiros da camara, arautos e passavantes; depois a côrte, o palio, debaixo do qual ia o Sr. infante, conduzido pelo marquez de Fronteira, e atraz do palio a familia real.

O eminentissimo prelado (patriarcha de Lisbôa) estava á porta da capella real, assistido do deão, chantre, arcipreste e conego Santos. Ahi recebeu SS. MM., e depois de aspergir a familia real, encaminhou-se ao altar a fazer oração, estando durante esta occasião o Sr. infante no camarim preparado no fim da capella, defronte dos primeiros solios armados de roxo.

Apenas SS. MM. acabaram a oração, foram sentar-se no solio roxo á entrada da capella. Depois de um pequeno intervallo, o marquez de Fronteira conduzio o Sr. infante ao solio de sua eminencia, tendo tambem subido a madrinha, a senhora infanta D. Isabel Maria, e o embaixador o Sr. Bourvée, encarregado de representar o imperador Napoleão III.

Sua eminencia começou a ceremonia na fórma do pontifical, e depois da imposição do sal na bocca do Sr. infante, retirou-se o marquez de Fronteira com o real menino ao camarim.

Entretanto poz-se em ordem o prestito, indo adiante os famulos do cardeal patriarcha, a cruz, os reverendos beneficiados, e os conegos assistentes. Posto tudo em ordem, o marquez de Fronteira conduzio o Sr. infante ao pé de sua eminencia, que collocando a estolla sobre o real menino lhe disse as palavras: *ingredere intemplum Dei*, e pouco antes de chegar ao altar recitou o *Credo* e o *Pater Noster*. Sua eminencia sentou-se na cadeira gestatoria que estava collocada defronte do segundo solio, e ahi continuou a ceremonia na fórma do pontifical até a unção, que se faz com o oleo dos cathecumenos. Terminada esta ceremonia foi recolhido o Sr. infante ao seu camarim, e sua eminencia subia ao solio tendo nesta occasião mudado as paramentas roxos para brancos, os conegos e beneficiados.

Depois de paramentados os assistentes e mais ministros, paramentou-se sua eminencia ministrando-lhe os paramentos os beneficiados na fórma de ceremonial.

Dado o competente signal pelo marquez de Fronteira conduzio novamente o infante ao solio de sua eminencia, onde se concluio a ceremonia, fazendo se a unção com o oleo de chrisma, a imposição da veste candida, e a entrega da vela, concluindo tudo com as palavras do pontifical—*Vade in pace, Dominus sit tecum.*

O marquez de Fronteira, acompanhado da condessa de Villa Real e mais pessoas e officiaes-móres da casa real, conduzio o real menino ao camarim do fim da capella. Passados alguns momentos, os dignitarios pegaram nas varas do palio, e o Sr. infante retirado da capella para os seus aposentos, caminhando o prestito pe as mesmas salas por onde tinha vindo. Apenas sahio o Sr. infante, fez-se exposição do Santissimo Sacramento, cantou-se o *Tantum ergo*, e sua eminencia levantou o *Te-Deum*, e ditas as orações, sua eminencia deu benção pontifical com o Santissimo Sacramento, e, depois de recolhido o sacrario, SS. MM. fazendo uma breve oração, retiram-se para a sala do throno, sendo acompanhados por sua eminencia até a porta da capella, terminando assim esta [illegible].

A ama do menino trajava de [illegible] com muita elegancia. E' uma formosa [illegible]. A capella estava ricamente ornada e os solios tinham bellos lustres e candelabros de crystal. Formou a guarda de honra caçadores n. 5, e o campanario repicou durante a ceremonia. Além do ministerio, corpo diplomatico e da côrte, assistiram el-rei D. Fernando, o Sr. infante D. Augusto, o Sr. infante D. Sebastião e sua esposa.

Findo a ceremonia do baptisado, houve no paço um lauto *lunch* para cento e cincoenta pessoas, e ao qual presidiram SS. MM.

Hoje é dia de grande galla por ser o anniversario sua alteza real o principe D. Carlos. Sua alteza faz dous annos.

Inaugura-se esta noite o theatro do Principe Real onde foi o salão *Meyerbeer* na continuação da rua nova da Palma. E' emprezario o Sr. Ruas.

— No *Diario de Lisboa* sahio um decreto nomeando o ministro da marinha, visconde da Praia Grande de Macáo, para substituir o conde de Torres Novas, ministro da guerra, emquanto S. Exc. se conservar enfermo.

— Foi nomeado director geral das repartições do tribunal de contas o Sr. Antonio Gonçalves de Freitas, bacharel formado em direito e antigo deputado ás côrtes.

O Sr. Antonio dos Santos Monteiro, que occupava aquelle lugar, foi nomeado director geral das alfandegas e contribuições indirectas, lugar que vagou por fallecimento do conselheiro Nuno José Gonçalves.

— O visconde de Soares Franco vai commandar a divisão naval onde SS. MM. serão conduzidas ao estrangeiro. Na ausencia do visconde, servirá de major general da armada o capitão de mar e guerra José Alemao de Mendonça Cisneiros e Faria.

— Corre como certo que o duque de Saldanha partirá em breve para Roma, e o conde de Lavradio para Londres, para continuarem a exercer os seus cargos diplomaticos n'aquellas côrtes.

— O bacharel José de Menezes Poste foi nomeado guarda-mór da relação de Lisboa.

— Até as ultimas noticias do Porto, tinham visitado a exposição 1:600 pessoas. E' muito menos do que se esperava, mas a diminuição annunciada dos preços deve fazer augmentar a concurrencia ao palacio de crystal.

— Entrou no dia 27 no Tejo o vapor *La Plata* com 18 dias e 21 horas do Rio de Janeiro, 15 1/2 da Bahia, 13 1/2 de Pernambuco e 6 1/2 de S. Vicente. 93 passageiros e 13 mallas.

Entrou tambem o vapor *Paraná* de Greenock, em 7 dias, que se destina a Buenos-Ayres. Vem buscar carvão.

Entrou tambem nesse dia o *Hershell* de Buenos-Ayres em 41 dias, de Montevidéo em 37, do Rio de Janeiro em 28, da Bahia em 21, de Macció em 18 e de S. Vicente em 9.—Passageiros 103 e 3 mallas.

O *Navarre* entrou hoje.

O *La Plata* encontrou no dia 12 do corrente o vapor *Guyenne* que navegava de Pernambuco para a Bahia.

O paquete que deve seguir para o Brasil, em 13 de outubro, é o *Rhône da Royal Mail Steam Packet*. E' de 2:434 tonelladas e da força de 500 cavallos. E' igual em tudo ao *Douro* que já fez uma viagem e ao *Danubio* que em breve será experimentado. O *Rhône* está com muito luxo. E' grande a affluencia de passageiros para seguirem a 13 no *Rhône*.

—29—

Pelo *Navarre* enviei a costumada correspondencia, mas como o *Gladiator* da linha de Liverpool deve sahir poucas horas depois, approveito a occasião para augmentar a resenha noticiosa de que estou incumbido.

Antes disso, algumas reflexões sobre a politica interna, ou para melhor dizer, sobre a ausencia de movimento politico em que actualmente aqui estamos em Portugal.

Todos os astros no seu oriente contam numeroso cortejo. Assim acontece ao gabinete de 4 de setembro. A imprensa da ex-opposição que era representada por todos os jornaes á excepção do *Portuguez* e da *Opiniao* que morreu com o gabinete Sá e Avila, saudaram com estrepitoso applauso o novo ministerio. Só lhes faltou dizer que os novos ministros eram bonitos; o mais, tudo. O proprio *Jornal do Commercio*, redigido na parte politica pelo distincto estyllista latino Coelho, recebeu com certa frieza a administração Aguiar-Fontes, mas de dia para dia vai desanuviando a fronte e tratando brandamente os ministros recemvindos. *Hosannas* por toda a parte. Até um, a *Gazeta*, se lembrou de attribuir a alta de 1/4 ou 1/8 nos fundos portuguezes á ascenção politica da *fusão*. Nada disto admira. Queixava-se dentro em quinze dias o ministerialismo puro, pela bôcca da *Revolução de Setembro* em lastimosos ais da apojadura de louvores com que a nova governança estava sendo festejada. Ha ministeriaes de sobra, dizem elles, os purissimos, quasi sem rodeios. Se todos encarecem em beatifica espectativa as virtudes e prestimos dos actuaes governantes, é de certo para lhes fazer a bôcca dôce, e os encomios são settas que levam na ponta anzóes. E quem sabe se nisto não haverá um certo fundo de verdade?

O *Portuguez*; descendente em linha recta do celebrado *Patriota*, patuléa de nome que tão notavel se tornou por sua opposição violenta durante as administrações do conde de Thomar, continúa a hostilisar o gabinete actual, mas por ora sem força pela ausencia de actos governamentaes. Limita-se a um tiroteio, censurando por exemplo que o inspector do arsenal (hoje ministro da marinha, e interino da guerra, visconde da Praia-Grande de Macáo) tinha casa do estado, quando é certo que nunca se lembrou de perguntar por isto quando o mesmo visconde era ministerial do gabinete Sá-Avila. Censuram-se alguns *raptos parlamentares* e estes com razão, pois o governo devia ter coherencia com as suas antigas e desauridissimas criticas sobre este assumpto, e argúem-se finalmente as demissões (por motivos politicos) que o novo gabinete vai ampliando, com a sabida desculpa ou justificação de que se não trata senão de reintegrar os que tinham sido exonerados por desaffeição e falta de confiança á politica da situação transacta. Tratando-se de autoridades de confiança a theoria colhe, e ninguem póde reprovar que se proceda assim; antes pelo contrario, foi tachada de inepcia rematadissima a conservação de autoridades hostis ao ministerio anterior,—inepcia de que resultou o vergonhoso *estenderête* eleitoral a que teve a honra de presidir, o Sr. Julio Gomes da Silva Sanches.

Faz pois, o gabinete Aguiar Fontes muito bem de se rodear de autoridades de confiança para firmar-se no poder, e só assim conseguirá administrar, pois não é nas oscillações e duvidas de uma situação sem garantias de estabilidade que se faz governo de especie alguma.

São tudo expediente de occasião, tudo meias medidas, ora se recorre aos conselhos de uma politica energica, ora se annulla o prestigio da autoridade central, deixando-se *bigodear*, (permittam-me a frase) por uns certos cataventos administrativos, que ainda a viração contraria não sopra em cheio, e já elles estão virando para lá nos eixos flexiveis de sua versatilidade.

Foi por estas e outras benevolencias mais que latitudinarias que a situação passada deu em terra com um partido, talvez, pois os homens experientes e muito mais sagazes que hoje compõe o ministerio, não são para se metterem em casa a tomar tisanas de reposteiro corrido n'esta época eleitoral, tornando-se invisiveis [illegible].

E' natural que [illegible] ordinaria se organise uma opposição mais ou menos forte, porque em fim é este um alimento do systema representativo, e talvez mesmo que enibriados pelas quotidianas acclamações dos seus, os estadistas do gabinete actual, alarguem as redeas aos abusos, ou sejam elles mesmos os primeiros a abusar, e que isto motive e justifique essa opposição hoje latente, e nesse tempo já manifesta e muito mais pronunciada.

Por ora, salvo o escandalo dos empregos dados á alguns deputados, e againa das demissões multiplicadas um tanto demais, pode-se dizer que vão bem, os novos ministros ou antes, que não tem tido tempo de ir mal.

Diz-se que o conde de Thomar apoiará o governo se fôr conservado o filho a testa do governo civil do districto de Santarem, nomeação posthuma do Sr. Julio Gomes.

Digo posthuma, porque todos pasmaram de ver no *Diario* o decreto da nomeação de um funccionario de confiança, depois do ministerio largar as pastas, sendo a data do decreto anterior de muito poucos dias ao da quéda do gabinete.

O *Portuguez* já morde no apoio *cabralista*, mas não diz que poucas semanas antes se não agoniára de ver o conde de Thomar apoiar na camara alta o ministerio Sá—Avila!

Por isto, amigos redactores, verão que a *politicasinha* interna merece o diminutivo, e nada mais por ora.

— A recepção de hontem no paço d'Ajuda foi muito concorrida, como sabem celebrou se o segundo anniversario do principe real.

Fez a guarda de honra o regimento de infantaria n. 1. Houve muitas illuminações brilhantes em Lisboa.

— Estão alojados no hotel de Bragança SS. AA. o grão duque de Mecklemburgo Schewerin e o principe de Reuss e a sua comitiva, que chegaram antes de hontem a Lisboa, vindos de Madrid.

O soberano de Mecklemburgo Schewerin parte brevemente para o Porto, onde irá visitar a exposição.

— O *Diario* de 27 publicou uma portaria que dá por dissolvida e mandou louvar a commissão encarregada de redigir o projecto de codigo civil, levado felizmente a seu termo pelo zelo e indefessa autoridade daquella notavel junta de juizos, peritos e pensadores.

Insere igualmente a folha official o relatorio em que o presidente da commissão dá antes do modo porque ella se desempenhou da espinhosa obrigação que lhe fôra imposta, e em que summariamente avalia a obra juridica, devida ao trabalho consciencioso da commissão.

O trabalho começou em 9 de março de 1860 e concluio a 30 de agosto de 1865.

Os membros da commissão foram os Srs. Alexandre Herculano, Vicente Ferrer, Felippe Soure, Martins Ferrão, Oliveira Marreca, Ferreira Lima, Antonio Gil, Antonio Maria Branco, Pequito de Seixas, e José Julio de Oliveira Pinto.

Esta obra illustra uma época, tal é a sua importancia nacional.

— A *Gazeta* noticiou a 26 que fôra descoberto pela policia o individuo que ha tempos fôra ou mandara descontar na caixa filial do banco União em Lisboa uma letra falsa que se figurava saccada pelos Srs. Roberto & Filho sobre os Srs. Anjos.

Diz o *Jornal do Commercio* que entrou na cadeia do Limoeiro o Sr. João Howarth que está pronunciado por causa daquelle roubo, devendo, segundo o mesmo jornal, chegar a Lisboa o Sr. Guilherme Howarth que foi capturado no Porto pelo mesmo motivo.

— Vai sahir brevemente um jornal litterario e theatral que terá o titulo de *Semana Theatral*.

— O marquez de Tagliacarne, ministro da Italia em Lisboa foi agraciado com a grãa-cruz da ordem de Christo.

— Foi officialmente recommendado ás commissões de comarca, encarregadas de elaborar um projecto para a nova divisão parochial, que activem os seus trabalhos para os ultimar quanto antes.

— Não me recordo se lhes disse que o ministro da guerra conde de Torres Novas é substituido, em quanto durar a sua enfermidade, pelo seu collega da marinha, visconde da Praia-Grande de Macáu.

A doença do conde de Torres Novas, diz-se que é uma lesão no coração.

L.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Deixou de seguir no *Oyapock* para a côrte, tendo hontem desembarcado, a ala do corpo de policia e os recrutas em numero de 400 praças, que haviam embarcado ante-hontem.

S. Exc. o Sr. presidente resolveu esta medida por força deste officio, que lhe dirigio o Sr. commandante do referido vapor:

« Bordo do vapor *Oyapock* em Pernambuco as 11 horas da noute de 22 de outubro de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo-se acommodado a tropa que hoje embarcou para seguir para a côrte, conheci que existe a bordo excessivo numero de praças para se emprehender essa viagem, avaliando eu o total das praças ora existentes a bordo a mais de 1,400.

« Não só pelo meu dever de militar, commandante deste vapor, como pelo da humanidade, venho deprecar a V. Exc. suas ordens para desembarcarem o mais cedo possivel um dos corpos e os recrutas do exercito.

« V. Exc., na sua reconhecida intelligencia e sabedoria, avaliará com justiça este meu pedido, afim de affastar de mim qualquer responsabilidade de algum sinistro, que por ventura se possa dar em viagem.

« Deus guarde a V. Exc. Illm. Exm. Sr. conselheiro Dr. João Lustosa da Cunha Paranaguá, senador do imperio e presidente da provincia.—*Manoel Joaquim de Castro e Costa*, capitão-tenente commandante. »

Assim, pois, havendo perdido a maré de ante-hontem, só póde o *Oyapock* seguir a seu destino hontem a tarde, levando a seu bordo 1,023 praças entre as que trouxe do norte e 500 de guarda nacional recebidas aqui.

A força que fica prompta nesta cidade para seguir, no primeiro vapor que tocar em nosso porto, eleva-se a 500 praças; e compõe-se do mesmo corpo de policia, do corpo fixo e de recrutas apurados para o serviço do exercito.

— Foram nomeados, por portaria de hontem, para o terceiro corpo de voluntarios da patria:

Tenente ajudante Francisco Eduardo Benjamin.
Tenente quartel mestre João Antonio da Silva Pessôa.
Alferes secretario Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.
1.ª Companhia.
Capitão José Joaquim Lopes d'Almeida.
Tenente José Hygino Duarte Pereira.
Alferes Hermillo Aureliano Chaves de Souza.
Dito Victaliano Cordeiro Lins.
2.ª Companhia.
Capitão João Baptista Pinheiro Corte Real.
Tenente Florencio Rodrigues de Miranda Franco.
Alferes Joaquim Urcicio Paes Barreto.
Dito José Hygino dos Santos.
3.ª Companhia.
Capitão Benedicto Marques da Silva Acauã.
Tenente Alexandre de Souza Barros.
Alferes Pedro da Cunha Beltrão de Araujo Pereira.
Dito Antonio d'Albuquerque Paes Barreto.
4.ª Companhia.
Tenente Floriano José de Miranda.
Alferes João Baptista de Freitas.
Dito Francisco Mena Barreto Barros Falcão.
5.ª Companhia.
Capitão José Joaquim Ramos Ferreira.
Tenente João Baptista de Moraes Rego.
Alferes Joaquim José d'Olinda Tavares.
Dito Lino Machado Dias.
6.ª Companhia.
Tenente Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.
Alferes Antonio Pereira Valladares.
Dito Francisco José de Almeida Pernambuco.
7.ª Companhia.
Tenente Pedro Eugenio Cerqueira Lima.
Alferes Francisco Paes Barreto.
Dito Joaquim Rodrigues Pinheiro.
8.ª Companhia.
Tenente Francisco Xavier Camello Pessoa.
Alferes Austricliano de Torres Gallindo.
Dito Antonio Joaquim Machado.

— O Sr. Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, por si e por alguns proprietarios residentes no termo de Serinhãem, offereceu hontem ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia uma bandeira para o 2.º corpo de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra, do qual é commandante o Sr. tenente-coronel Mariano Xavier Carneiro da Cunha: S. Exc., aceitando semelhante offerta, louvou e agradeceu tão patriotico procedimento.

— Para o 5.º corpo de voluntarios da patria foram nomeados os seguintes officiaes por portaria de hontem:

1.ª Companhia.
Capitão Francisco José da Costa.
Tenente Custodio Floro da Silva Fragoso.
Alferes Camillo Machado Freire.
Dito Antonio Tristão de Serpa Brandão Junior.
2.ª Companhia.
Tenente Felippe Borges Leal.
Alferes Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira.
Dito Manoel do Nascimento Pontes.
3.ª Companhia.
Capitão Joaquim Ricardo Monteiro de Paiva.
Alferes Francisco José de Mello.
Dito José Ferreira da Silva.
4.ª Companhia.
Capitão Hygino Firmo das Chagas.
Tenente Vicente da Silva.
Alferes José Xavier de Souza Fonseca.
Dito José Theodoro de Sá Barreto Villas Boas.
5.ª Companhia.
Capitão Antonio de Paula Cavalcanti de Almeida.
Tenente Simplicio Lins de Souza Fontes.
Alferes Sidronio Joaquim do Rego Barreto.
Dito José Francisco do Rego Barreto.
6.ª Companhia.
Capitão Salustiano Domingues da Silva.
Alferes João Gomes de Souza.
7.ª Companhia.
Tenente Caetano Pinto de Veras.
Alferes João Nepomuceno Alves Macil.
Dito Pedro de Alcantara Pereira.
8.ª Companhia.
Tenente Joaquim dos Santos Azevedo Junior.
Alferes Antonio Manoel da Costa.
Dito Martiniano de Gouvêa Moura.

— No sabbado foi em repetição a' scena no Santa Isabel, a *Dama das Camelias*, cujo desempenho continuou a ser plenamente satisfactorio quanto aos primeiros, e nos demais vimos reparados alguns defeitos, inclusivamente os que de passagem haviamos apontado.

A Sra. D. Adelaide manteve-se no conceito do publico illustrado na altura, a que se tinha elevado na representação anterior; e nos *Voluntarios da Morte* nada deixou a desejar, traduzindo n'uma declamação fluente, animada e comprehensiva as bellezas, que pululam da monumental producção do Sr. Dr. Pedro Luiz.

— Amanhãa é o espectaculo em beneficio do distincto actor Amoedo, que para obsequiar aos seus amigos escolheu a *Dama das Camelias*, proporcionando assim mais uma occasião ao nosso publico de apreciar um trabalho artistico completo da parte delle, da Sra. D Adelaide e do Sr. Pedro Joaquim.

A distincta e sempre festejada actris, a Sra. D. Eugenia Camara toma parte neste espectaculo, recitando uma poesia e cantando em um dueto.

— Tem principio sexta-feira no seminario de Olinda a novena da Senhora da Graça, cuja festa, que se effectuara' no dia 5 do proximo mez, é feita alli em acção de graça pelo exito feliz da conclusão dos trabalhos lectivos. Principia o acto ás 5 horas da tarde e precede ás 6 horas da manhãa missa cantada e levantamento da bandeira.

Prega no Evangelho, o Rvd. Augusto Franklin Moreira da Silva, e no *Te-Deum* o Rvd. Valeriano de Alleluia Corrêa; e durante as respectivas tardes acham-se designados os seminaristas na ordem que segue-se: Francisco Domingues da Silva, Pedro Pacifico de Barros Bezerra, Alexandre José Rogerio, Servilino de Castro, Luiz Prudente de Barros, Ivo José Pereira da Costa, Mathias Ayres Delgado, Floriano de Queiroz Coutinho e Joel Esdras Lins Fialho.

— O Sr. Sisenando Sergio dos Santos que com louvavel patriotismo tem ja concorrido para a defeza do paiz com um certo numero de voluntarios da patria, fazendo valer para este fim o justo prestigio e incontestada influencia de que gosa no lugar de seu domicilio, apresentou hontem a S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia os cidadãos Claudino do Nascimento e Francisco de Salles Cavalcante com destino ao 3º corpo em organisação.

— Depois d'amanhãa se extrahira' pelo novo plano a 4ª parte da loteria (36ª) a beneficio das Familias dos Voluntarios da Patria.

— Hoje as 10 1/2 horas em ponto partem da Praça do Commercio os omnibus, que conduzirão gratis os corcorrentes ao grande leilão no Hospicio por intervenção do agente Pinto, conforme se acha annunciado.

— De Pao d'Alho escrevem-nos em data 22 do corrente:

« Nada sei que lhe possa referir, pois nada consta de notavel em toda comarca.

« O inverno ainda não nos deixou absolutamente, até á poucos dias o Capibaribe tomou agua nova, se bem que em muito pequena quantidade.

« Ha quasi um mez está em exercicio o novo promotor Dr. João Alves Mergulhão, que parece ser um moço de excellente tracto e intelligente.

« A 2ª secção do jury foi marcada para o dia 20 de novembro.

— Hoje o agente Cordeiro Simões fará leilão de moveis, cabriolet, cavallos, carroças, livros e outros muitos objectos, as 11 horas no armazem á rua da Cruz n. 37.

— Chegou hontem do Rio Grande o brigue escuna *Cysne*, com 20 dias de viagem. Não foi portador de jornaes nem de noticias.

— Passageiros do vapor brasileiro *Oyapock*, sahido para o sul:

Antonio Francisco Ferreira de Campos, Manoel Pereira Pontes Grillo, Francisco Aniano de Souza Araujo, Guilherme Henrique Derio, sua senhora e 1 criado, Isaac Esnaty, Valerio José da Graça, Joaquim de Azevedo Maia, Felix Pereira de Souza, D. Delmira do Carmo Caldas, Emilio Xavier Sobreira de Mello, sua mulher, 2 filhos e 1 criado, tenente Dionizio Rodrigues de Mello Castro, Paulo Joaquim Telles, Joaquim Eneas Cavalcanti, Jacintho Francisco de Oliveira, padre Ignacio Ibiapino da Silva Sobral, Candido Francisco Soares, Martiniano de Azevedo Carvalho Siqueira Varejão e sua mulher, [illegible] Charles Alexandre, machinistas Delfino

Duarte Rodrigues e Jeronymo Duarte Rodrigues, 21 aprendizes marinheiros, Joaquim José de Seixas, Jacintho José de Nunes Leite, Francisco Moreira da Costa, Manoel Augusto de Oliveira, Firmino Leocadio de Lima, 11 engajados para o serviço da armada, 4 guardas nacionaes do Maranhão, 1º batalhão da guarda nacional composta de 480 praças e officiaes.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 21 e 22 de outubro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 21. —A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Marques da Silva, para correcção.

No dia 22.—A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio José da Motta. por desobediencia a uma patrulha.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Francisca dos Santos, para correcção.

O chefe da 2ª sessão,
J. G. de Mesquita.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 22 de outubro de 1865. — Existiam 350, entraram 2, sahiram 2, existem 350 ; a saber : Nacionaes 251, mulheres 4, estrangeiros 29, mulheres 5, escravos 57, escravas 4 ; total 350.

Allimentados á custa dos cofres publicos 182.

Movimento da enfermaria do dia 23 de outubro de 1865.

Braz, escravo de José Marques de Amorim, ulcera.

Movimento do Hospital Pedro II, do dia 16 a de 22 outubro de 1865.

DIA 16 AO DIA 22	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino.	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADES Masculino.	MENDICIDADES Feminino.	SOMMA Masculino.	SOMMA Feminino.	TOTAL.
Existiam……	65	57	20	-	3	-	18	9	106	66	172
Entraram……	15	11	1	-	-	-	-	-	-	-	
Sahiram……	10	4	2	-	-	-	-	-	-	-	
Morreram……	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Existem……	67	64	19	-	3	-	18	9	107	73	180

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 180, sendo 107 homens e 73 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias :

As 6 1[2, 6, 6 1[2, 6 1[2, 6 1[2, 6 1[4, 6 1[4, pelo Dr. Ramos.

As 8 1[4, 9, 9, 9, 10, 9 1[2, 5 1[4, pelo Dr Sarmento.

Falleceram :

Antonio Sebastiano do Monte ; hepatite chronica.
Antonio do Espirito Santo ; apoplexia.
João Francisco dos Santos ; hepatite chronica.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1865.

Armindo Alves de Souza, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista, herysipella.

Antonio José Cavalcanti, Pernambuco, 30 annos, casado, Santo Antonio, congestão cerebral.

Laurentino, Pernambuco, 20 mezes, Santo Antonio, convulsões.

— 21 —

Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro, Pernambuco, 48 annos, casado, Boa-vista, uma cardite.

Vicente Victorianno Ferreira, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista, tetano espontaneo.

João Gonçalves de Azevedo, Pará, 18 annos, solteiro, Recife, pneumonia.

Bento Gomes de Andrade, Alagôas, 35 annos, casado, S. José, hepatite.

Francisca, Pernambuco, 12 dias, Santo Antonio, espasmo.

Minervina, Africa, 30 annos, escrava, Santo Antonio, pertubação uneroza.

Elizia, Pernambuco, 12 horas, Santo Antonio, espasmo.

— 22 —

Não houveram enterramentos.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 21 DE OUTUBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Às 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Carta testemunhavel.

Aggravante, a fazenda ; aggravado, Joaquim José de Miranda.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Sorteados os Srs. desembargadores Barros Vasconcellos e Almeida Albuquerque. Negou-se provimento.

Recurso de eleição.

Recorrente, Francisco Lopes dos Santos ; recorrido, o conselho.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Sorteados os Srs. desembargadores Uchôa Cavalcanti e Gitirana.—Deram provimento em parte.

Habeas-corpus.

Mandou-se proceder uma diligencia no processo de habeas-corpus de João Bento de Vasconcellos.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel da Paixão Regis.—Improcedente.

Appellante, Antonio Francisco de Mello Bacamarte ; appellada, a justiça.—Não tomaram conhecimento da appellação.

Appellante, o juizo ; appellado, Antonio da Rocha Bezerra.—A novo jury.

Appellante, Francisca Paulina de S. José ; appellado, Manoel Joaquim Ferreira Machado. — A novo jury.

Appellações civeis.

Appellante, a irmandade do Santissimo Sacramento do Cabo ; appellado, o vigario José Luiz Pereira de Queiroz.—Reformada a sentença.

Appellantes, os herdeiros de Manoel Luiz Veiga ; appellada, a fazenda.—Desprezaram-se os embargos.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, Manoel Gomes de Mattos ; appellada, a justiça.

Appellante, o promotor ; appellado, Ignacio Moreira.

Appellante, o juizo ; appellado, Bernardino de Senna de Almeida Lisboa.

Appellante, o juizo ; appellado, Romão do Rego Barros.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes :

Appellações civeis.

Appellante, Bento Francisco de Macedo ; appellado, Francisco Ferreira Benevides.

Appellante, Guilherme Augusto de Miranda ; appellada, D. Anna Fernandes Vieira.

Appellante, João da Cunha Pereira ; appellada, D. Joanna Maria das Dôres.

Appellantes, a viuva e filhos de Luiz Gomes Ferreira ; appellada, a fazenda.

Appellante, Gaudencio Gonçalves Chaves ; appellado, Martinho Gomes da Silveira.

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Balbino Francisco dos Santos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra

A appellação civel.

Appellante, João Francisco Alves da Silva ; appellado, o pardo Antonio.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação civel.

Appellante, Mathias Lopes da Costa Maia ; appellada, D. Maria de Jesus Cordeiro.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

O dia de apparecer.

Appellado, Joaquim Luiz Vieira ; appellante, José Francisco Bittancourt.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

A appellação crime.

Appellante, João Paulo de Barros ; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr desembargador Motta

As appellações civeis.

Appellante, Francisco Marinho de Albuquerque Mello ; appellado, Francisco José Vianna.

Appellantes, José Bento de Oliveira e sua mulher ; appellado, José Joaquim de Araujo Pinheiro.

Appellante, Antonio José Pires ; appellados, os herdeiros de Henry Gibson.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis

As appellações civeis.

Appellante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago ; appellado, João Dowley Junior.

Appellante, José Antonio Fernandes Fradique ; appellado, José Mendes de Freitas.

Appellante, Vicente Ferreira da Silva ; appellado, Antonio Querino de Moura.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

A appellação crime.

Appellante, Vicente Ferreira da Cunha ; appellada, a justiça.

As appellações civeis.

Appellante, Antonio de Siqueira Cavalcanti ; appellado, José Felix Pereira de Burgos.

Appellante, Francisco Botelho de Andrade ; appellado, João Carlos Bastos de Vasconcellos.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

Appellação civel.

Appellante, a administração da massa de Alves & Cruz ; appellados, Silva Leão & C.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação crime.

Appellante, Antonio Rodrigues da Silva ; appellada, Francisca Paulina de S. José.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos

As appellações civeis.

Appellante, D. Maria Cysneiro Freire de Moraes ; appellado, Joaquim Pereira Bastos.

Appellante, Francisco de Paula Borges Uchôa ; appellada, a Santa Casa de Misericordia.

Appellante, Antonio Manoel Alves ; appellado, Joaquim Tavares de Oliveira.

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Felix Cyriaco da Silva.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao Sr. desembargador Santiago

A appellação civel.

Appellante, Manoel Francisco de Amorim ; appellado, André Ferreira da Silva.

A' 1¼ hora encerrou-se a sessão.

COMMUNICADOS.

A policia de Afogados.

Lemos, Sr. Dr. José Roberto, a vossa correspondencia, em refutação a outra, em que vos accusavam pelo espancamento perpetrado na pessoa de João Guedes de Barros, pelo vosso *prestimoso* amigo, João Grande.

Não sabemos, Sr. subdelegado, o que mais se deva admirar em vossa resposta : si o açodamento com que sahistes logo a defender o vosso amigo, solidario comvosco em todos os actos de vossa desastrada subdelegacia ; ou, si a sem ceremonia com que attribuistes a origem daquella correspondencia em que fostes accusado, á rivalidades politicas, e não á verdade dos factos, que não podia deixar de produzir um brado de indignação.

Dissestes, Sr. José Roberto, que a correspondencia alludida partia de miseraveis intrigas, tramadas por quem tem inimisade innata á qualquer autoridade, que não pactua com o crime. Entretanto, si estão em vigor as disposições do codigo criminal, não pactuaes sómente com o crime, Sr. subdelegado ; vós sois um grande criminoso ! e, com a circumstancia aggravante de vos prevalecerdes da autoridade de que vos achais revistido, para a sombra della e de combinação e solidariedade com o vosso adjunto, João Grande, praticardes os mais graves crimes que póde commetter um agente da autoridade.

Vejamos si os factos vos abonam, e si aquella accusação é consequencia de inimisade politica.

Não sera' verdade que, de anno de 1860 para cá, data a vossa intimidade com João Grande (que até então só era conhecido como um assassino) a quem armastes de um punhal, com que foi preso, quando comvosco pleiteava a eleição daquelle anno, em consequencia do que o governo de então vos destituio da subdelegacia que occupaveis, e vos arremeçou para o nada, donde não devieis nunca ter sahido !

Não sera' verdade que, quando o governo da *liga* procurava o mais arrojado e destimido sujeito para confiar-lhe a autoridade policial, fostes indicado e aceito como capaz ?

Não sera' verdade que, revestido então da autoridade, de novo armastes os assassinos João Grande, Barata e outros, que de punhaes e cacetes em punho, apoiados pelas bayonetas de um governo immoral, assassinaram e esbordoaram cidadãos inermes, que iam exercer o seu direito de votar, direito de que não podiam ser privados, e cujo exercicio e por lei obrigatorio, sob pena de multa ?

Não sera' verdade que, mandastes assassinar por vosso socio João Grande, o cidadão Escovar, em pleno dia, e quando este se achava de todo desapercebido, tratando de seus negocios particulares, e mais tarde a Geraldo Antonio da Motta ?

Não sera verdade que, vos indispozestes com vossos collegas subdelegados do Peres e da Varzea, por causa do processo que este ultimo instaurou a João Grande, e no correr do qual processo vos apresentaveis sempre ao lado do mesmo João Grande, para com vossa presença intimidar as testemunhas que eram de vosso districto ?

Não sera' verdade que, para o fim de despresti giar um cidadão importante, mandastes por vosso indefectivel amigo João Grande, com o auxilio de outros que taes, arrancar do poder de uma escolta um individuo preso por autoridade legal ?

Não sera' verdade que, sendo João Grande tido e havido como assassino, depois que se allion comvosco, tem-se constituido chefe de ladrões de cavallos de cuja industria auferis tambem grandes proveitos, já em presentes de cavallos, já em dinheiro a titulo de emprestimos, e já em outras cousas de valor, segundo é voz publica ?

Nao sera' verdade que, o ex-inspector do Giquiá, Ricardo Pantaleão, não podendo mais tolerar o escandalo de furtos de cavallos, por João Grande, que era seu visinho, depois de vos representar por varias vezes contra isso, respondestes, que os incommodados eram os que se mudavam, sendo por virtude desta resposta, que dito inspector vio-se obrigado a pedir a sua demissão, como pedio, publicando por este *Diario* esse mesmo motivo porque entendera demittir-se ?

Não sera' verdade que, entrastes no exercicio da subdelegacia para fazerdes entrega a João Grande de um cavallo furtado que se achava em deposito, independente de toda a prova de dominio, e autorisar a surra que levou João Guedes de Barros para não dar com a lingua nos dentes em relação a' furtos de cavallos do mesmo João Grande ?

Depois de tudo isso, Sr. José Roberto, podeis dizer que não pactuaes com o crime ? São historias, e o Sr. subdelegado José Roberto tem commettido muitos e graves crimes.

Era elle muito moço e ja' manifestava o que teria de ser adiante pelo seguinte facto de sua vida : Foi recolhido por seu pai ao convento de S. Francisco, em razão de certas loucuras, e com ordem ao guardião do convento para o metter no carcere. Pois bem, o travesso do Sr. José Roberto fugio do convento, e teve occulto em certo lugar um assassino para levar a effeito um projecto sanguinario, que não póde realisar, em razão das acertadas providencias que tomou o subdelegado de S. José, cujo nome não declinamos por escrupulo ; mas, elle subdelegado esta' ahi vivo e são para attestar o caso.

Assim, ha entre o Sr. José Roberto e seu amigo João Grande notavel affinidade de indole. Quando aquelle, ainda joven, premeditava um assassinato, segundo dizia a pessoa que estava ameaçada como victima, este praticava o assassinato do infeliz portuguez Antonio Pereira da Costa, bem conhecido do Sr. Camello Pessoa, supplente da subdelegacia de Afogados, e ainda ha bem pouco tempo no exercicio desse cargo. Este pobre homem soffreu uma surra de bacalhão, atado a um carro, como se faz com escravos de senhorio máo, dada pelo Sr. Camillo, razão pela qual se lhe instaurou um processo pela subdelegacia de Muribeca, do qual não se sabe o fim : veio depois o pobre homem habitar o lugar denominado *Bomgy* e ahi foi assassinado por João Grande e seus complices, para o roubarem.

E' este o homem que se acha identificado com o subdelegado José Roberto, é este o homem que tem carta branca para roubar e espancar na freguezia de Afogados, e de facto a governa, porque a autoridade policial della é connivente com todos os seus crimes, porque a autoridade policial tem diploma de eleitor e juiz de paz, escriptos com o sangue que fez jorrar o cacete e o punhal dos João Grandes e Baratas.

Mais um facto, e ficarão demonstradas as consequencias da impunidade de João Grande : é uma façanha de nova especie. Quem fôr competente para a apreciar, que a aprecie.

Ha poucos dias, no lugar do Peres, desprendendo se um boi de uma boiada, internou-se pelas matas ; no outro dia estava ja' em poder de João Grande. Vieram então os amigos e comparsas deste heroe, campinas *et reliqua*, levaram o boi para a povoação, e ahi o martyrisaram barbaramente no meio da costumada algazarra do brinquedo de topar bois. Feito isto dirigiram-se para o Recife, contendo o grupo mais de cem vadios ; mas, sem haverem ainda passado o districto do Peres, encontraram-se com o respectivo subdelegado, o qual pelo susto que rapou, ou por ogerisa ao brinquedo do boi, ralhou com elles e ordenou a dispersão do grupo.

Foi bom isto, foi bonito ; mas, o subdelegado Alexandrino não reparou talvez que estava alli autoridade superior a elle, que era João Grande, e que bradou a' multidão : — quem fôr meu me acompanhe,—todos que estavam alli eram de João Grande. O Sr. subdelegado ficou inteiramente só, parado na estrada e resignado a soffrer os dichotes do grupo que seguia o seu chefe. Depois, triste e cabis-baixo tomou o caminho de casa e foi-se andando.

Mas, o que querem ? Esse subdelegado tem tambem diplomas iguaes aos do Sr. José Roberto, é frasco da mesma frasqueira. Esses diplomas assim podem satisfazer uma louca vaidade, mas, sujeitam seus donos a taes provanças.

Nada queremos para nós nem para os nossos : pouco nos importa que governe Pedro ou Paulo ; mas, pelo amor de Deus, não consintam que impere o crime aqui a's portas da capital, e tão perto da superior autoridade que tem a seu cargo a administração desta provincia.

Recife, 21 de outubro de 1865.

O espectador.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Seguindo para os campos do sul em defeza da honra de meu paiz vilmente ultrajada, faltaria a um dever sagrado se publicamente não procurasse manifestar a minha gratidão para com os Illms. Srs. major Antonio Bernardo Quinteiro, capitão Miguel Bernardo Quinteiro, Ignacio Luiz de Brito Taborda, Rufino Luiz do Rego Braga e Leonidas Tito Loureiro, pelas provas de verdadeira amizade que se dignaram dar me. Affiançando-lhes que o meu reconhecimento sera' eterno e profundo, offereço-lhes os meus fracos serviços onde quer que me ache.

Bordo do vapor *Oyapock* 23 de outubro de 1865.

Antonio Augusto de Moura Novaes.

Alferes do 1º corpo da guarda nacional em expedição,

Protesto

Antonio Sergio da Cruz Muniz, João José da Cruz Muniz, Miguel Archanjo da Cruz Muniz, respondem a declaração de Manoel de Mesquita Cardoso, publicada no *Diario de Pernambuco* de 21 do corrente ractificando, como ractificam todo seu protesto, inserto neste jornal de 14, 16, 17 e 18; cujos fundamentos não podem ser destruidos pela sentença do digno juiz municipal da 1ª vara publicada pelo Sr. Mesquita Cardozo, a qual, só comprehende os coletegantes, que entervieram na escriptura de composição em que se funda aquella sentença como della se vê nas palavras—em face da composição constante da escriptura de folhas—e nunca os abaixo assignados, que não figuraram naquella composição, e, que conseguintemente não podem ser prejudicados por actos de terceiros que não os obrigam : Se é certo que o aresto procedido nos bens de que está de posse o Sr. Mesquita Cardozo, está sem duvida extincto por aquella sentença para aquelles que se compozeram com elle, é tambem certo que se acha em seu pleno vigor a todos os outros co-litigantes que não intervieram em semelhante composição, e, que a requerimento delles foi, que se procedeu a esse aresto.

O protesto, pois, dos abaixo assignados tem o seu assento na lei e na justiça, a sentença a que se refere o Sr. Cardozo não tira-lhe o fundamento, e maxime, sabendo-se que essa sentença está pendente de appellação interposta para o tribunal superior, como podem examinar os interessados na certidão cartorio do escrivão Cunha.

Os abaixo assignados tendo-o feito, não tiveram outro fim senão acautelarem seus direitos contra as alienações desses bens, que procura fazer o Sr. Cardozo, os quaes se acham reduzidos a sua casa terrea e um sobrado (segundo consta) ; fique por tanto sabendo o Sr. Mesquita Cardozo, que não se teme a sua acção competente com que ameaça os abaixo assignados, e, antes muito lhe agradecem o favor que lhes faz ententando-lhes essa promettida acção, para a qual o provocam e desafiam, será bom que um acto, destes com a especialidade celebre, que o acompanha, vem enriquecer mais as paginas da historia de nosso fôro ! Mas a obra, Sr. Manoel de Mesquita Cardoso.

Antonio Sergio da Cruz Muniz.
João José da Cruz Muniz.
Miguel Archanjo da Cruz Muniz.

Em resposta á declaração ou annuncio que no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* de 14, 16, 17 e 18 do corrente fizeram, Antonio Sergio da Cruz Muniz, João José da Cruz Muniz e Miguel Archanjo da Cruz Muniz—para previnir o publico de que estavam embargados os bens de raiz que possuo, faço publicação da sentença que desde fevereiro do corrente anno, julgou extincto dito embargo, e que convence de haver sido feito dito annuncio sem fundamento, com o fim unicamente de molestar-me, e prejudicar minha reputação e credito ; e desde já protesto intentar a acção competente contra um tal procedimento, para que não fique impune o mal, e injuria, que se me procurou fazer.

Recife, 20 de outubro de 1865.

Manoel de Mesquita Cardozo.

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara.—Manoel de Mesquita Cardozo a bem de seu direito precisa que V. S. mande que o escrivão Cunha revendo os autos de arresto requerido por Antonio Sergio da Cruz Muniz, Miguel Archanjo da Cruz Muniz, João José da Cruz Muniz e outros contra o supplicante, lhe dê por certidão o theor da sentença por V. S. proferida nos mesmos autos.—P. a V. S. lhe defira.—E. R. M.—Dê —Recife, 18 de outubro de 1865.—Tavares Vasconcellos.

Pedro Tertuliano da Cunha, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, escrivão vitalicio do civel nesta cidade do Recife, por Sua Magestade Imperial o Senhor D. Pedro II que Deus guarde ect.

Certifico que revendo os autos de embargo de Ignacio Pedro das Neves e outros, contra Manoel de Mesquita Cardozo, como administrador de sua mulher, delles consta ser o theor da sentença que se pede por certidão da forma seguinte :

Sentença.

Vistos estes autos. Julgo extincto o arresto de folhas, em face da composição constante da escriptura de folhas, e paguem as partes as custas.

Recife, 24 de fevereiro de 1865.—Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

E nada mais se continha em dita sentença aqui copiada, que eu escrivão bem e fielmente tirei por certidão dos proprios autos a que me reporto, e esta vai sem cousa que duvida faça, conferida e concertada na forma do estillo.

Cidade do Recife, 18 de outubro de 1865.

Escrevi e assignei em fé de verdade

O Escrivão
Pedro Tertuliano da Cunha.

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje aos nossos leitores, que esse resultado foi obtido do modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Tolu. As experiencias feitas por muitos de nossos praticos celebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo, o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante. o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de darse o ferro. Pois o iodureto de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sôb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier*.

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier*.

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer & C. á rua Nova n. 18.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do sario n. 10.

Attenção

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue ; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame ; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancios, sarna degenerada, fluxo alvo.

Fodas estas affecções provêm de uma causa interna ; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como :

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xardo esó se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado ; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisá.

José da Rocha Paranhos,

A Jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*,— senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço ; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas : esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo ; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical ; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito : pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela daixa de 6 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21……	430:667$961
Idem do dia 23…………	26:195$233
	456:863$194

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas….	284	
« « com generos…..	613	
		897
Volumes sahidos com fazendas…..	233	
« « com generos…..	834	
		1,067

Descarregam hoje 24 do corrente.

Brigue francez—*Trois Freres*—mercadorias.
Barca franceza—*Santo André*—idem.
Galera ingleza—*Hermione*—idem.
Brigue inglez—*Aquila*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Balcluha*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Edith Marion*—idem.
Brigue inglez - *Glaucus*—bacalhao.
Brigue dinamarquez—*Jeanette* — farinha de trigo.
Patacho portuguez — *Maria da Gloria* — diversos generes.
Patacho hamburguez —*Emma* — farelo, genebra e cerveja.
Polaca hespanhola—*Portollas*—vinhos.
Patacho portuguez - *Farto*—charque.

LFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 23 A 28 DO MEZ DE OUTUBRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino . .	»	800
Idem caxaça	»	380
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$800
Idem em rama ou em lãa . .	«	14$600
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado . .	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$200
Idem branco	«	3$500
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$000
Idem escolha ou restolho. . .	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto. .	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados . . .	«	155
Idem idem seccos espichados .	«	240
Idem idem verdes	«	100
Idem idem cabra cortidos . .	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa . . .	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio.	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca . . .	alqueire	1$800
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qudlidade .	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho . .	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho. . .	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Páo Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada.	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal.	alqueire	400
Salsa parrilha.	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta.	uma	2$000
Taboas de amarello.	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas.	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	200
Vassouras de de piassava . .	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre.	canada	500

Alfandega de Pernamuco, 21 de outubro de 1865.

(Assignados) :

O 1.º conferente, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva.*

O 2.º conferente, *José Baptista de Castro e Silva.*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco 7 de outubro de 1865.—*A. Eulalio.*

Conforme. — O praticante, *José Filippe de Moraes e Silva.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21……	37:254$589
Idem do dia 23…………	2:762$158
	40:016$747

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23.

Bahia—5 dias, patacho brasileiro *Elvira*, de 206 toneladas, capitão Manoel Albino de Barros, equipagem 11, carga 9,732 arrobas de carne secca ; a Amorim Irmãos.

Rio Grande do Sul—20 dias, brigue escuna nacional *Cisne*, de 257 toneladas, capitão José Monteiro de Almeida, equipagem 13, carga 13,500 arrobas de carne secca : a Amorim Irmãos.

Barcelona—46 dias, sumaca hespanhola *Traviata*, de 121 toneladas, capitão Gerardo Casals, equipagem 11, carga vinho ; a Tasso & Irmão, ficou de quarentena.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Sobralense*, capitão Antonio Gomes Pereira, carga differentes generos.

EDITAES.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que em sessão da congregação de hoje foram habilitados para serem admettidos a exames todos os estudantes matriculados nos differentes annos, com as excepções seguintes : no 1º anno Caetano José da Silva Santiago Junior, Leandro Francisco Nogueira que perderam o anno por excesso de falta ; no 2º anno Manoel Ribeiro Barreto de Moraes, Antonio Pedro de Miranda, Artiquilino Ayres Albano Costa que perderam o anno por igual motivo ; 3º anno Gonçalo Vieira de Mello Prado que perdeu o anno por faltas não abonadas na 2ª cadeira, e Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho por excesso de faltas ; no 4º anno Floriano José de Miranda, Domingos da Costa Ramos Filho, Getulio Moreira da Costa Lima por excesso de faltas, Luiz Ferreira Maciel Pinheiro e Anuncio Gonçalves dos Santos por faltas não abonadas ; no 5º anno João Baptista Pinheiro Corte Real por excesso de faltas. Foram preteridos no 2º anno Luiz Caetano Pereira Guimarães Junior ; no 3º Reinaldo Gomes de Oliveira ; no 5º Francisco Gonçalves da Justa, Benedicto Marques da Silva Acauã, Joaquim Pereira da Silva Guimarães, José Francisco de Barros Rego Junior, José Joaquim Ramos Ferreira, Bruno Jansen Pereira, José Vicente da Costa Bastos, Luiz Caetano Muniz Barreto, Francisco Xavier de Mattos Telles de Moraes, Ernesto Botelho de Andrade. Foi distribuido o serviço dos actos, a começar do dia segunda-feira 23 do corrente, pela fórma seguinte ;

Primeiro anno.

Dr. José Bento, Figueiredo e Tarquinio, a quatro estudantes, na 1ª sala, as 10 horas.

Segundo anno.

Drs. Vilella, Silveira e Drummond, a quatro estudantes, na 4ª sala, as 9 horas.

Terceiro anno.

Drs. Loureiro, Aguiar e Pinto Junior, a quatro estudantes, na 3ª sala, as 9 horas.

Quarto anno.

Drs. Braz, Portella e Bandeira Filho, a quatro estudantes, na sala das congregações, as 10 horas.

Quinto anno.

Drs. Autran, Baptista, Rego e Aprigio, a tres estudantes, na 4ª sala, as 11 horas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 21 de outubro de 1865.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 6 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, o seguinte :

Uma armação com os seus pertences de madeira de louro e amarello da loja da rua Direita n. 62, a qual tem candieiro de gaz por 150$ e mais as fazendas seguintes : 90 lenços de chita de ganga a 120 rs., 21 chapéos de sol para senhora a 500 rs., 1 balão por 2$, 11 enfeites para senhora a 200 rs., 12 chales de algodão de côr a 500 rs., 19 lenços brancos de cambraia a 160 rs., 14 pares de meias para homem a 200 rs., 3 ditos de mesmo a 160 rs., 2 pares de luvas a 300 rs., 10 chales de lãa com franja a 2$, 3 chales de ganga lavrada a 1$, 12 camisas de madapolão a 1$, 47 camisas de chita a 500 rs., 29 camisas de riscado sendo de algodão azul a 500 rs., 80 ceroulas de algodão branco a 500 rs., 33 calças de castor a 600 rs., 19 calças de algodão de lista a 600 rs., 21 calças de algodão azul a 600 rs., 13 calças de brim branco de algodão a 1$, 18 jaquetões de castor a 600 rs., 5 palitots de brim branco a 1$, 12 lenços de seda e algodão a 500 rs., 7 palitots de casimira a 2$, 2 coletes de casimira preta a 1$500, 1 palitot sacco por 3$, 3 palitots de merinó com algum môfo a 2$500, 3 palitots de alpaca a 2$, 5 calças de casimira ordinaria a 1$, 4 cobertores de algodão a 1$, 10 córtes de calças de castor a 500 rs., 48 chapéos de baeta a 500 rs., 1,574 covados de chita franceza larga a 200 rs. o covado, 195 covados de chita ingleza estreita a 100 rs. o covado, 8 peças de chita ingleza a 5$, 63 covados de setim mofado a 300 rs., 34 covados de seda mofada a 100 rs., 9 aberturas de madapolão pintadas a 160 rs., 70 covados do sargelim a 160 rs., 42 covados de merinó setim a 500 rs., 20 covados de flanella a 240 rs., 12 peças de algodão liso a 4$, 10 ditas de dito ordinario a 2$500, 90 varas de dito a retalho a 200 rs., 7 peças de algodão azul liso com 278 jardas a 240 rs., 4 ditas de dito azul e lista com 136 jardas a 160 rs., 256 covados de castor a 160 rs., 2 peças de brim branco com 57 jardas a 600 rs., 171 varas de brim pardo a 500 rs., 32 covados de chita preta a 120 rs., 14 grozas de botões a 160 rs., 20 ditas de ditos a 80 rs. ; somma total 1:323$740.

Os quaes foram penhorados por execução de Rabbe Schametteau & C. contra Mancel Ferreira Diniz

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arremação sera feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 20 de outubro de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— No dia 24 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara vai pela ultima vez a' praça um terreno na rua do Corredor do Bispo com 20 palmos de frente e 52 de fundo, no qual está edificada a casa n. 38, cujo terreno foi penhorado a José Francisco Cesar por execução de Joaquim Jorge de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. commendador José Pires Ferreira, thesoureiro da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 30 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, na casa dos expostos, fara' pagamento das mensalidades vencidas até o ultimo de setembro, áquellas amas que forem acompanhadas das respectivas crianças.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 18 de outubro de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe da repartição das obras publicas se faz publico que o concurso para o preenchimento das vagas de praticantes desta repartição, terá lugar no dia 15 de dezembro vindouro, as 10 horas da manhaa.

Os exames versarão sobre lingua nacional, abrangendo a escripta, leitura e analyse grammatical, desenho linear e de aquarella, arithmetica em todas as suas operações, e geometria linear.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 13, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos os titulos scientificos que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria da repartição das obras publicas 19 de outubro de 1865. — No impedimento do secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

— Pela fiscalisação da freguezia da Boa-Vista se faz publico, para conhecimento dos habitantes da mesma freguezia, que d'ora em diante será feito o despejo no lugar dos Coelhos, sendo as materias fecaes no alagado, e o lixo em lugar secco ; incorrendo em infracção todo e qualquer que o fizer em outro lugar.

Fiscalisação da freguezia da Boa-Vista 21 de outubro de 1865.—O fiscal,

Jeronimo José Ferreira.

Inspecção do arsenal de marinha.

O arsenal de marinha admitte serventes para as obras com o jornal de 35 diarios.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 19 de outubro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Arrematação.

Finda a audiencia do dia 24 do corrente, do juiz municipal da 1ª vara, escrivão Cunha, será arrematado por venda a quem mais der, o sitio de terras denominado Forte, nas Candelas, com 655 palmos de frente, 800 de fundo, com 80 pés de coqueiros, terminando pelo lado do sul, com terras de Pedro Joaquim de Barros, e pelo norte com terras de Manoel Gregorio, servindo de divisa pelo sul um pé de aroeira, e pelo norte um capão da mesma arvore, avaliado dito sitio por 600$, o qual vai a praça em virtude da execução que a santa casa da misericordia desta cidade move contra os herdeiros de D, Anna Benedicta Boaventura do Carmo, viuva do coronel Agostinho Cesar de Andrade Mello.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente mez pelo vapor francez *Navarre*.

As cartas serão recebidas até as 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 21 de outubro de 1865.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica transferida para o dia 28 deste mez a arrematação dos medicamentos, drogas e utencilios do extincto hospital militar, para o que estará aberta a pharmacia do mesmo hospital desde as 9 horas até ao meio dia, para quem quizer examinar os referidos objectos.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco 21 de outubro de 1865.—Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

THEATRO
DE
S. ISABEL
EMPREZA—COIMBRA

Quarta-feira 25 de outubro de 1865.

BENEFICIO DO ACTOR LUIZ CARLOS AMOEDO.

Depois de uma brilhante ouvertura dara' começo ao espectaculo a linda poesia dramatica expressamente escripta em obsequio ao beneficiado pelo distincto poeta o Sr. Victoriano Palhares, para ser recitada pela Sr.ª D. Eugenia infante da Camara

Magdalena nos tumulos.

Em seguida o magnifico drama em 5 actos por Alexandre Dumas Filho.

A DAMA DAS CAMELIAS

O difficil papel de Margarida Gauthier sera' del sempenhado pela Sr.ª D. Adelaide do Amaral e o de Jorge Duval pelo Sr. Pedro Joaquim do Amaraque graciosamente se prestam ao seu collega.

A Sr.ª D. Eugenia de commum accordo com o emprezario e em obsequio ao beneficiado presta-se a cantar o dueto

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

Os bilhetes podem ser procurados na rua de Santa Isabel n. 3, ou no theatro.

Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente o vapor *Galgo*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 31 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desdejá recebem se passageirs e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O
Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, e Ceará

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, segue no dia 25 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 24. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Ceará

O hiate « Dous Irmãos » : a tratar com Tasso Irmãos.

Linha regular do Brasil.

Espera-se do Havre a galera *Solferino*, ao frete de 25 f. 10 o/o. Recebe carga para o Havre a fretes baratos : a tratar com os consignatarios Tisset-freres.

Para o Maranhão,

O palhabote « Garibaldi », mestre Custodio José Vianna : a tratar com Tasso Irmãos.

Para Lisboa

sahira' com brevidade o brigue portuguez «Constante II», recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : trata se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Para os portos do norte até Mossoró vai sahir em poucos dias a barcaça « Rainha dos Anjos », ainda recebe alguma carga : a tratar com o mestre João das Dores, na escadinha.

LEILÕES.

LEILAO
De uma taberna nos Coelhos
HOJE

Legalmente autorisado o agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer da armação e mais generos e utencilios existentes na taberna sita nos Coelhos em um ou mais lotes : terça-feira 24 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma taberna.

Leilão
De um piano de Erard, mobilias, louça, crystaes, carros, cavallos, e muitos outros objectos
HOJE.
No Hospicio casa n. 10.

Eduardo P Wilson Junior, tendo de retirar-se desta provincia, fara' leilão por intervenção do agente Pinto, de todos os objectos pertencentes a casa de sua residencia, no Hospicio casa posterior ao Gymnasio : terça-feira 24 de outubro. Principiara' as 9 1/2 horas em ponto.

GRANDE LEILAÕ

De moveis, escravos, cabriolet, carroça, cavallos, ouro, prata, apparelhos de almoço e jantar, candelabros, relogios de ouro e prata e outros muitos artigos de gosto que seriam enfadonho menciona-los

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão dos objectos mencionados, isto

HOJE

Terça-feira 24 do corrente as 11 horas em ponto.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAÕ
De diversos livros de litteratura
Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de diversas obras como seja os Miseraveis por Victor Hugo, obras de Bocage, Garreth, Camillo, Castello Branco etc., isto

HOJE AS 11 HORAS.
No armazem a rua da cruz n. 57.

LEILAÕ
Trastes de casa de familia e uma escrava com habilidades.
Cordeiro Simões.

por conta e ordem de uma familia que se retira para Europa fara' leilão de uma mobilia de amarello com pouco uso, mesa para jantar, camas de ferro, commodas, apparador, guarda louça, cadeiras avulsas, louça e vidros, assim como a escrava de nome Luiza, a qual lava, cosinha e engomma com perfeição tudo existente no primeiro andar do sobrado da rua do Rangel n. 1.

Quarta-feira 27 do corrente as 11 horas, no mesmo sobrado.

LEILAO
De 15 acções da caixa filial do Banco do Brasil.
5 ditas do novo banco de Pernambuco.
Cordeiro Simões

a requerimento dos administradores da massa fallida de Guilherme, Carvalho & C., e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio fará leilão das acções acima mencionadas no valor de 200$ cada uma, isto

Quinta-feira 26 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAO
DE
DIVIDAS
Cordeiro Simões.

fará leilão de cinco titulos de dividas na importancia de 1:169$760 rs., a requerimento dos administradores da massa fallida de Miguel Gomes da Silva e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, os quaes são pertencentes a referida massa e se acham em poder do dito agente a exame dos pretendentes cujo leilão será effectuado

Quinta-feira 26 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cruz n. 57.

Leilão
De um sobrado de um andar quasi novo, edificado em chãos proprios e na rua das Aguas Verdes n. 55.
Cordeiro Simões

precedida a competente autorisação fará leilão do predio acima descripto, podendo desde já os pretendentes examina-los, para cujo fim obterão as chaves no armazem do referido agente rua da Cruz n 57, aonde será effectuado o leilão.

Quinta-feira 26 do corrente as 11 horas em ponto.

LEILAO
De moveis, predio, loja de fazendas e dividas da massa fallida de Irinêo Januario de Oliveira.

O agente Martins fara' leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Irinêo Januario de Oliveira e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos moveis e grande casa terrea sita na travessa do Monteiro defronte do gazometro, loja de fazendas da rua do Queimado n. 5 e das dividas da dita massa na importancia de rs......

Quinta-feira 26 do corrente.

O leilão dos moveis tera' lugar na casa da travessa do Monteiro e da loja, predio e dividas na mesma loja a' rua do Queimado n. 5, as 11 horas.

GRANDE FEIRA

De pianos de armario e mesa, 1 mobilia branca com tampo de pedra marmore, relogios de parede, de cima de mesa e algibeira, santuarios de jacarandá, 1 mesa elastica grande e nova, guarda-louça, apparadores, camas francezas, marquezas largas e estreitas, 1 realejo com 40 peças de musica, correntes foleadas de ouro para relogios, objectos de ouro e prata, uma porção de peças de casemira de cores, muitos trastes avulsos e grande quantidade de objectos de uso domestico.

Quinta-feira 26 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES
DO AGENTE
OLYMPIO,
36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAÕ
3,000 chaminés de crystal para candieiros a gaz.

Quinta-feira 26 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE
OLYMPIO,
36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILÃO

De uma mobilia de jacaranda', 2 candieiros a gaz, 4 jarros, 1 tocador, 1 grande apparador, 1 mesa de jantar, cadeiras de balanço, cadeiras estufadas, marquezas, cadeiras, malas de viagem, 1 cofre de ferro e muitos outros objectos.

Cinco apparelhos de louça nova para jantar, 12 apparelhos para toilets, differentes canecos de louça e outros artigos.

Quinta-feira 26 de outubro.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem novo da rua da Cadeia em frente ao Becco Largo.

Principiara' as 10 horas.

Leilão de predios,

Quinta-feira 26 de outubro as 11 horas.

Pelo agente Euzebio.

De uma casa terrea n. 1 na rua de Santa Thereza, rende por mez 18$.

Idem dita n. 21 na rua do Nogueira, os solos foreiros, rende por mez 25$.

Idem dita n. 7 na travessa do Livramento rende por mez 20$.

Idem dita n. 89 na rua de Hortas rende por mez 15$.

Idem dita n. 148 na rua das Cinco Pontas defronte da igreja nova matriz de S. José, rende por mez 28$.

E outra nos fundos desta de n. 3 na rua do Dique rende por mez 16$.

Os Srs. pretendentes queiram ir examinar com antecedencia afim de fazer boa acquisição, seu rendimento é provavel um juro proporcional attendendo as boas localidades que estão situadas, além de bem conservadas serão vendidas pelo maior preço que se achar favoravelmente.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

Novo e excellente plano approvado.

BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E QUINTOS A' 1$000.

Corre depois d'amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 4ª parte da loteria (36ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— José Antonio Pinto da Rocha retira-se para Europa.

— C. Lompé, subdito francez, vai para Europa.

— José Caetano de Carvalho vai a Europa.

— João Fernandes Parente Vianna, sua senhora, um filho e 3 escravos, vão para o Aracaty.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem e comprar : a tratar na rua do Pires n. 24.

— Hypolito Schaffler vai para Europa.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 26 do corrente, as 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Trabalhos e pareceres de commissões.

Secretaria do Instituto 22 de outubro de 1865.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A beneficio das familias dos briosos voluntarios da patria.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :

Tres quintos n. 1653 com a sorte de 6:000$.
Um meio n. 2140 com a sorte de 1:200$.
Um meio n. 340 com a sorte de 600$000.
Dous quintos n. 2312 com a sorte de 200$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da loteria (36ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá a 26 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

O cabelleireiro.

Cerlos Dubois mudou o seu estabelecimento da praça da Boa-Vista para o sobrado n. 18 da rua da Imperatriz.

— Offerece-se um moço para cozinheiro : na rua do Forte n. 30.

— Aluga-se muito em conta o sobrado da rua de S. Bento, defronte de S. Pedro Velho, em Olinda concertado e pintado de novo, tem muitos commodos e bom quintal, é muito fresco e fica perto do banho: a tratar na rua do Imperador escriptorio de Claudio Dubeux.

Attenção.

Precisa-se de um official de alfaiate para cortar : na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Alugam-se na rua do Imperador o primeiro andar da casa n. 39 e o armazem n. 16 : a tratar com Luiz de Moraes Gomes.

— Precisa se de um caixeiro de 12 annos de idade para taberna, com pratica ou sem ella : no pateo da ribeira n. 23.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

— Aos credores do finado João Pacheco de Queiroga, roga o testamenteiro do mesmo queiram apresentar suas contas competentemente legalisadas para serem contempladas no inventario a que se está procedendo, até o fim do corrente mez, á rua Velha n. 35.

— Aluga-se a casa terrea n. 39 na rua da União.

— Na rua do Rosario da Boa-Vista n. 40 engomma-se com aceio, presteza e por commodo preço.

— Aluga-se uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. de M. Rego.

— Precisa-se de uma ama : na rua de Santa Rita n. 25, 1º andar.

O DR. CASANOVA

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre medicamentos em tinturas e globulos em carteiras e avulsos de Catellan e Weber e muito em conta.

Associação commercial Beneficente.

Tendo-se de contratar a obra que precisa o predio comprado para fuccionar a mesma associação, convida-se as pessoas que della se quizerem encarregar a dirigirem-se a rua do Trapiche n. 44, terceiro andar, e de conformidade com os planos determinados fazerem as suas propostas.

ATTENÇAO

Foi achado um chapéo de sol, em bom estado, nas immediações da rua do Seve : quem for seu dono dirija-se a rua Direita n. 115.

— Precisa-se de um forneiro na padaria em Santo Amaro atraz da fundição do Sr. Starr.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a tacão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux.........	8$000
» patricios.........	5$000
» para senhoras, enfeitados.......	5$500
» com laço e fivella..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elastico..............	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.........	1$600
» de trança..........	1$600
» economicos para senhoras...........	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto..........	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

— Quem precisar de um jardinheiro ou feitor para um sitio, dirija-se a rua de Hortas n. 142, 1º andar, que achara' com quem tratar.

Club pernambucano.

A partida do mez de outubro tera' lugar na noite do dia 25.

— Aluga-se por preço commodo um terceiro andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 48 : a tratar na loja.

— Aluga-se uma cocheira no largo do Paraizo n, 26 : quem a pretender dirija-se ao mesmo sobrado.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

AVISO

J. Hunder, tendo de retirar-se desta praça roga a seus devedores que tenham a bondade de mandarem pagar suas contas na rua da Imperatriz sobrado n. 19, onde mora o Sr. Frederico Chaves que está com os poderes necessarios para receber e fazer as quitações necessarias, sob pena os que não mandarem pagar até o fim deste corrente mez depois serão chamados a juizo para pagar.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma menina : na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

Saques sobre Lisboa.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa : no largo do Corpo Santo n. 19.

Roubo

Na noite do dia 15 do corrente foi roubado de uma sala que fica nos fundos do sobrado de um andar na rua do Seve, freguezia da Boa-Vista, no qual mora o abaixo assignado, os seguintes objectos : 1 relogio de ouro sabonete n. 25424, patente inglez, mostrador de louça escura, com cadeia e chave de ouro, e com outra mais fina tambem de ouro com chave de dar corda, um par de castiçaes de prata em fórma de concha, prato e espevitadeira de prata, uma corrante do mesmo metal com diversas chaves miudas, quatro onças de ouro, 294$ em prata que se achavam n'um sacco de damasco de lãa de cor branca e verde. Suspeita-se que o ladrão entrára por uma das janellas que deita para o quintal do referido sobrado, abaixo das quaes fica o telhado que serve de coberta a cozinha, que é no pavimento terreo : pede-se, pois, as autoridades policiaes para que empreguem os meios necessarios para descobrirem o ladrão, bem assim aos senhores ourives e mais pessoas a quem forem offerecidos os objectos roubados, para apprehender como roubados. Offerece-se a gratificação de 100$ rs. a qualquer que descubra o autor do roubo.—João Fernandes da Cruz.

— Evadio-se no dia 11 de setembro do engenho Camilla, freguezia de Ipojuca, um escravo denominado Joaquim Crioulo, com idade de 30 annos, pouco mais, bonita figura, altura regular, pouca barba, com falta de dentes na frente, e bem fallante, pernas e péz bem feitos, tem alguma cicatriz nas nádegas já bastante velhas; dito escravo levou calça e camisa de algodão de listra, chapéo de palha pintada, assim como tem um cavallo ruço pedrez, pequeno, tem estrada baixa, é castrado, com duas grandes chagas de cangalha no lado, bem barrigudo e velho, tem ferro porém não me recordo delles. Este escravo disse antes de evadir-se que pretendia assentar praça na companhia de zoavos : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito, e leva-lo ao engenho acima, ou a rua do Vigario n. 14, que se gratificara' bem.

— Fugio uma preta ja velha, da rua Imperial n. 225, levou vestido de chita e chales novo de chita, muito falladeira e tem por costume beber, os signaes são os seguintes : baixa, desdentada, magra, um signal nas costas redondo : quem a pegar leve-a a mesma rua ou a rua larga do Rosario n. 46, padaria, que sera' recompensado.

Jornal das Familias

Publicação mensal, illustrada, litteraria, artistica, recreativa, etc., ornado de figurinos, vinhetas, gravuras sobre aço, aquarellas, sepios, peças de musica, desenhos de trabalhos sobre talagarça, de crochet, de ponto de meia, lãa e bordados, moldes de vestidos, capas, e em geral de tudo o que é consernente a trabalhos de senhoras.

Esta publicação acha-se no 3º anno, e assigna-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio, onde se acham tambem collecções do 1º e 2º anno do dito jornal.

— A Semana Illustrada e o Bazar Volante do Rio de Janeiro, assignam-se em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4 : os senhores assignantes que recebiam o Bazar Volante directamente do Rio, e que quizerem continuar, devem assignar na casa acima, recebendo logo os primeiros numeros do terceiro anno que principiou no 1º de outubro corrente.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Imperador n 83, terceiro andar.

Attenção

Fugio do engenho Dous Rios, pertencente a' cidade de Goiauna, uma escrava de nome Luiza, tendo cor preta, alta, corpo regular, olhos grandes, dentes alvos e perfeitos, pertencente ao Sr. Firmo da Costa Villar : recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da dita escrava, promettendo ser bem recompensada a pessoa que apprehende-la e leva-la ao referido engenho, ou no pateo do Terço n. 42, 2º andar.

CAIXEIRO.

Offerece-se um caixeiro com pratica de taberna e dá fiador a sua conducta : na taberna da rua de S. Francisco n. 70.

— Precisa-se de um trabalhador que entenda do serviço de refinação : na rua Direita n. 10.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38.

Attendendo as numerosas occasiões em que tem succedido aos senhores de engenho o perderem grande parte de suas safras por infelicidades imprevistas que os deixam sem meio de completar as suas moagens; como mortes de animaes de roda, arrombamentos de açudes, levadas etc., o proprietario desta fabrica lembra aos ditos senhores a conveniencia, nestes casos, de fazer collocar uma machina de vapor, por isso não só aproveitando a safra existente e providenciando contra a reincidencia de taes acontecimentos, mas tambem introduzindo na sua industria um reconhecido melhoramento.

Portanto annuncia que está prompto a garantir o assentamento das suas especiaes e mui acreditadas machinas de vapor, em estado de funccionarem uma semana depois da chegada das peças no engenho. Estas machinas podem ser applicadas a moendas e meia-moendas já existentes ou pode se mandar com ellas moendas novas a vontade do comprador. Ellas tem tanques ou depositos d'agua e boeiros, todos de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quer de carapina, quer de alvenaria.

Estas machinas de vapor são construidas especialmente para facilitar a conducção, em prova de que já se acham assentadas em lugares onde se julgou até então difficilimo ou impossivel faze-las carregar.

No caso de desmantelarem-se as rodas d'agua, ha sempre prompto, rodas de ferro que se assentam no minimo tempo.

Nesta fabrica se acha todo e qualquer objecto de que possa precisar um engenho.

Desencaminhou-se

Roga-se a quem achar ou tiver noticia de um babú de folha de flandres de tres palmos pouco mais ou menos, contendo objectos de militar como bem seja tres fardas brancas, duas bandas de lãa, um par de charlateira, um collete preto com botões dourados, calças e camisas, bem como uma patente e mais documentos do tenente M. Caetano da Paz, um par de botinas, tres chicotes e outras cousas, pertencentes ao segundo cadete e sargento do corpo de policia abaixo assignado, o qual desencaminhou-se no desembarque do vapor *Oyapock* até o quartel de policia : quem delle tiver noticia ou encontra-lo podera' entregar no mesmo quartel que sera' recompensado.

Joaquim Sirzilo Vieira da Paz.

— Precisa-se de dous trabalhadores para padaria : na rua larga do Rosario n. 16.

CRIADA.

Precisa se de uma criada para casa de homem solteiro : na rua do Queimado n. 32, loja.

Creme.

Sorvete de creme hoje ao meio dia : na rua do Trapiche n. 18.

SORVETE.

Sorvete todas as noites j na rua do Trapiche numero 18.

— O abaixo assignado subdito portuguez, retira-se para a Europa, e deixa por seus procuradores para tratar de seus negocios commerciaes, em 1º lugar ao Sr. José Martins da Silva, e em 2º ao Sr. João Francisco de Silva Novaes, deixa igualmente uma procuração especial ao Sr. Gaspar Antonio Vieira Guimarães, para tratar de seus negocios judiciaes, tanto no que disser respeito em seu nome, como no das firmas sociaes de Ferreira & Martins, e Duarte Carvalho & C. ; e outra tambem especial ao Sr. Justino da Silva Boa-Vista, para alugar e receber os alugueis de suas casas.

Recife, 23 de outubro de 1865.

Joaquim Ferreira Valente.

— O abaixo assignado por si e como liquidatario da extincta firma Duarte Carvalho & C., declara não dever nada nesta praça, nem fóra della, todavia se alguem se julgar seu credor apresente suas contas no praso de 3 dias, para serem conferidas e pagas ; declara que não tem nenhum aceite, endosse ou fiança.

Recife, 23 de outubro de 1865.

Joaquim Ferreira Valente.

— Os abaixo assignados, declaram que se acha amigavelmente dissolvida a sociedade que gyrou nesta praça sob a firma de Ferreira & Martins, continuando a liquidação a cargo de ambos, e declaram nada deverem por letra, endosse, aceite, fiança, ou carta particular, nesta praça, nem fóra della, todavia se alguem se julgar seu credor apresentem suas contas no praso de 3 dias, para serem conferidas e pagas.

Recife, 23 de outubro de 1865.

Joaquim Ferreira Valente.
José Martins da Silva.

— Aluga-se por muito menos de seu valor uma casa terrea ainda nova e com soffriveis commodos, a quem adiantar um anno de aluguel : trata-se na rua Augusta n. 54, das 6 as 9 horas da manhãa.

— Precisa-se de uma ama para serviço interno e externo : na rua larga do Rosario n. 21, primeiro andar.

— Precisa-se da quantia de 700$ a juros com boas firmas : quem tiver para dar deixe carta nesta typographia.

— Desappareceu do sitio de Santo Amaro segundo passando o cemiterio indo da Boa-Vista um boi preto bargado : quem o apprehender leve-o ao mesmo sitio que será gratificado.

CASA DE BANHOS.
Rua da Cruz n. 17

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha-se hoje funccionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs..	9$000
1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs............	10$800
1/2 dita de 15 ditos a 400 rs....	6$000
1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco...............	500
1 dito aromatisado com agua florida..................	1$000

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar:

O estabelecimento estara' aberto nos dias uteis das 6 da manhãa as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estara' aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha as habilitações necessarias para tomar conta de um estabelecimento de molhados, que seja fiel, intelligente e que saiba respeitar seus interesses e sua posição, que dê prompto expediente aos negocios da casa na ausencia do patrao ; não se olha a preço e nacionalidade, quem se julgar com estas habilitações deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes B. B. B. ; previne-se aos pretendentes que lerem o presente não se incommode em deixar carta fechada sem ter plena consciencia de ter as habilitações aqui expendidas ; pois nestas occasiões apparecem tantos disparates que causa tedio quando se vê o individuo.

— Os abaixo assignados previnem ao respeitavel publico que pessoa alguma negocie duas letras, sendo uma da quantia de 800$ aceita por Thomé Joaquim de Oliveira, e outra de 1:390$ aceita por José Pedro de Oliveira a vencer-se a oito mezes ambas, e sacadas por Block & Irmão, por quanto os mesmos pretendem em juizo provar seu direito.

Recife 21 de outubro de 1865.

Thomé Joaquim de Oliveira.
José Pedro de Oliveira.

— Os senhores socios effectivos do Club Commercial são convidados a reunir-se em assembléa geral as 6 horas da tarde do dia 26 do corrente, afim de deliberarem acerca de negocios tendentes ao mesmo Club.—O secretario,

Francisco Lucio de Castro.

— Precisa se alugar um preto que seja possante : na rua do Rangel n. 9.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 33 sita na rua da Guia : a tratar na rua da Cadeia n. 44, segundo andar.

— Quem quizer comprar uma taberna com poucos fundos, propria para quem quizer principiar, dirija-se a rua do Rangel n. 39, que achara' com quem tratar.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, no pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhãa as 5 da tarde.

Attenção.

A pessoa que annunciou vender 30 milheiros de tijolos de alvenaria batida a 25$ o milheiro, queira apparecer na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos, para realisar a venda.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

O advogado Affonso de Albuquerque Mello ao Sr. Henrique Luiz Cavalcanti Wanderley

Avisa que sobre sua banca foram deixadas ha dous dias duas letras sacadas pelo dito Sr. Wanderley, a quem o annunciante não tem a honra de conhecer, ignorando quem as tivesse deixado em seu escriptorio na rua estreita do Rosario n. 34 ; assim como observa que poucos dias faltam para se não poder sellar ditas letras sem revalidação.

— Aluga-se uma casa na rua Augusta n. 92 para grande familia, a chave acha-se parede-meia junto a mesma : a fallar na rua do Vigario n. 20.

— Precisa-se de um bom cozinheiro : na rua da Aurora n. 32.

— Um guarda-livros que dispõe de algumas horas, propõe-se a fazer algumas escriptas assim por partidas dobradas como simples, garante aceio no trabalho e commodidade no preço : a quem convier os seus serviços, deixe carta fechada na typographia deste jornal com as iniciaes A. I.

— Precisa-se de uma ama livre : a tratar na rua de Apollo n. 52, sobrado de um andar.

— O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado continúa a encarregar-se de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca, e no desta cidade : póde ser procurado na rua estreita do Rosario numero 34.

— Precisa se de uma ama escrava ou livre, para todo serviço interno de uma casa de tres pessoas : na rua do Hospicio n. 62.

— O collegio dos orphãos desta cidade tem carencia de serventes para o serviço do mesmo : a entender-se com o respectivo director.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas : na rua estreita do Rosario n. 18, primeiro andar.

MEDALHA DE HONRA — PUBLICADO S.G.D.G.
OLEO DE
FIGADO DE BACALHAU
DESINFECTADO
CHEIRO AGRADAVEL — SABOR ASSUCARADO

Pelo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmartre 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris*. O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia*.

XAROPE
de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc.)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulos de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

— A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados ás pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859
ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid: Rua do Prado n. 19

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos segusobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte dos gurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIO DAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidaições e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhpara seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imporsição annua. de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	. . . .	1:119$300
» de 10 »	. . . .	3:942$600
» de 15 »	. . . .	11:208$200
» de 20 »	. . . .	30:256$000
» de 25 »	. . . .	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rna da Imperatriz n.12,estabel mento dos Srs. Raymundo,Carlos,Leite & Irmao.

ASTHME
ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!
SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr Danet. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica Chauveaud, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta,* ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em **Paris**, botica de **CHEVRIER, 21, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, PASCAL e Cª, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.**

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

SITIO

Aluga-se uma casa com grande sitio em Sant'Anna, confronte ao antigo sobrado do finado Beltem, tem muitos arvoredos, e bem localisado por ficar na beira da estrada por onde passa o omnibus: quem pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 3.

CASA

Aluga-se a casa n. 4 da rua do Principe, com salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba a tratar na rua Nova n. 3.

ATTENÇÃO

Os arrematantes da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. previnem aos senhores devedores para que no praso de 30 dias venham ou mandem pagar o que estão devendo a' mesma massa, na rua da Cadeia do Recife n. 3, e que findo o dito praso, os que não pagarem, terão de ver seus nomes publicados pelo *Diario*, e se promoverá a cobrança judicialmente. Recife 5 de outubro de 1865.

— Para quem precisar de banhos, offerece-se duas casas com commodos para familia, na ilha do Retiro, junto a ponte da Passagem; a tratar com L. M. R. Valença.

LIQUIDAÇÃO GERAL
NO
GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES
DE
THOMAZ TEIXEIRA BASTOS
60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfomerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, cafeiteiros e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Enropa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caxinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumeralos seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:
Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:
França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n 54.

Grande novidade chegada no vapor francez Navarro

Pelo vapo francez Navarro acaba de receber de Paris um lindo e completo sortimento de brincos de fino cristal, o que se tem feito de mais moderno e de grande moda hoje nos primeiros bailes, passeios e theatros de Paris, são de cristal branco de differentes modellos, e tambem de lindas côres, o effeito magnifico desta nova pedra e modello inteiramente novos, bem se poderá confundir com o melhor brilhante: lindissimas cruzes do mesmo cristal um sortimento completo de fivellas de madreperola de differentes tamanhos e formas para cintos de senhoras, e bem assim botões de differentes tamanhos para colletes. Cartões de visitas das pessoas mais celebres da Europa. Estampas de santos o que se tem feito de mais fino, grandes e pequenas: tudo se vende por menos de seu valor, na rua da Cadeia do Recife n. 60, armazem de Thomaz Teixeira Bastos.

Garraux, de Lailhacar et Cie
LIBRAIRIE FRANÇAISE
Rua do Crespo N. 9
LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS
Religião, philosophia, jurisprudencia, litteratura, sciencias e artes.
PAPELARIA, OBJECTOS PARA ESCRIPTORIO.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Leon Chapelin tem exposto a' disposição do publico o retrato da voluntaria da patria a Exmª. D. Marianna A do Rego Barreto em cartões e grande formato.

— Aluga-se muito em conta o sobrado da rua de S. Bento, defronte de S. Pedro Velho, em Olinda, concertado e pintado de novo, tem muitos commodos e bom quintal, é muito fresco e fica perto do banho: a tratar na rua do Imperador escriptorio de Claudio Dubeux.

Massa fallida.

Alves, Homburger & C., administradores da massa fallida de Guimarães Irmãos, pedem aos credores da massa, que lhes apresentes seus titulos, no praso de 8 dias, findos os quaes procederão ao dividendo. Recife, 16 de outubro de 1865.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar bem e comprar: a tratar na rua da Cruz n. 16 primeiro andar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LETRA PERDIDA

O abaixo assignado faz publico que perdeu uma letra de seu aceite, sacada por Souza, Andrade & C., em 28 de março a seis mezes de praso, da quantia de rs. 351$750, cuja letra foi paga pelo abaixo assignado aos sacadores, como consta do recibo dos mesmos, que tem em seu poder, e por isso nada val, pelo que protesta que nenhum valor tera qualquer transação que por ventura alguem que a achar tente fazer com dita letra.
Apollinario Liberato de Mello.

Voluntaria da patria.

Acha-se á venda na photographia artistica, rua Nova esquina da Camboa do Carmo, o retrato em cartões de visita da voluntaria da patria D. Amalia do Rego Barreto, em ponto grande.

GRATIFICAÇÃO

Perdeu-se desde a praça da Boa-Vista até o engenho Fragoso um pequeno fardo contendo uma porção de calças e paletots, algumas libras de linha e uma resma de papel almaço: a pessoa que achou e quizer restituir, póde dirigir-se a loja de Gama & Silva, aonde sera recompensado.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 79: a tratar na rua do Crespo n. 15.

— Precisa-se de uma mulher de bons costumes que seja carinhosa, para tratar de uma criança de um anno: na rua do Rangel n. 7, 1º andar.

Para passar a festa.

Aluga-se a excellente casa da ilha do Retiro n. 3, muito fresca e bons commodos: a tratar na rua Nova n 38. Tambem se vende.

— Roga-se ao Sr. Francisco Brandão Cavalcanti de Albuquerque que tenha a bondade de dirigir-se a rua da Imperatriz n. 19: a fallar com Frederico Chaves, ou annuncie sua morada para se lhe fallar a negocio.

Attenção.

Roga-se ao Sr. Ernesto Botelho de Andrade quaira apparecer na rua da Aurora, em Santo Amaro, a negocio que muito deve interessar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita. . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Criada.

Precisa-se de uma criada para cosinhar e comprar em casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

— Precisa-se alugar dentro do Recife nas ruas da Cadeia, Vigario, largo da rua da Cruz, Apollo, Senzala, um armazem que seja enchuto e não humidos para recolher fazendas de algodão: quem o tiver e quizer alugar appareça na rua da Cruz n. 55.

— Na rua do Brum n. 6, engomma-se roupa de homem e senhora, frizam-se babados e pafos com aceio e preço commodo.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 6 sita na rua Direita: a fallar na mesma casa.

FOGO DO AR.

No armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de ogo do ar para dentro e fóra da provincia.

— Alugam-se duas casas na povoação do Monteiro a margem do rio, as quaes estão pintadas de frosco, e tem bons commodos: a tratar na rua do Crespo esquina n. 20.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para duas pessoas: na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

Attenção.

Para caixeiro de engenho precisa-se de um rapaz que tenha a mão direita boa, prefere-se a quem tiver a esquerda murchinha: a tratar no Olho do Boi n. 2.

— Na rua dos Guararapes n. 64 precisa-se de uma ama (prefere-se captiva), para casa de pequena familia, para o serviço interno e externo, que saiba engommar e cozinhar.

— A pessoa que quizer dar 150$000 a premio, deixe carta fechada na rua da Penha n. 6 com as inciaes A. A., declarando sua morada.

— Aluga-se para passamento de festa uma casa na Boa-viagem com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, sotão, com pequeno sitio e diversos arvoredos, perto dos banhos salgados: a trotar na rua nova de Santa Rita, serraria n. 13.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras.

— Compra-se papel diario para embrulho, paga-se bem: na padaria da rua da Imperatriz numero 66.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilbetes.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compra-se um candieiro de gaz em bom estado: na rua da Senzala Velha n. 48.

COBRE LATÃO E CHUMBO

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia

— Compra-se uma pequena carteira de viagem: quem tiver e quizer vender, dirija-se a rua larga do Rosario, loja de louça da porta larga.

VENDAS.

— Vende-se uma escrava crioula, moça, e com habilidades: na rua da Penha n. 17, segundo andar.

Sementes novas de hortaliças.

Chegou pelo vapor «Gladiator» um variado sortimento de sementes novas de hortaliça: na rua do Queimado n. 47, loja de ferragens.

— Na ilha de Santo Aleixo vendem-se alguns cavallos de dous annos e meio a tres annos, de boa raça, são bonitos e grandes, e vende-se barato.

— Vendem-se diversas casas de pedra e cal, umas na povoação de Apipucos e outras muitas perto della, entre as quaes quatro coustruidas a moderna e bem acabadas, de muito bons commodos, bastante frescas, proximas do rio Capibaribe e da estação dos omnibus por se acharem situadas nos melhores pontos. Esta venda faz-se para pagamento: os pretendentes dirijam-se a seu proprietario, abaixo assignado, no referido lugar, ou ao Sr. José Affonso Ferreira, na alfandega.
João Francisco do Rego Maia.

— Vendem-se duas escravinhas de 13 e 14 annos de idade, com habilidades: a tratar na rua do Imperador n. 2, cartorio.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se supriores lãas para vestidos a 240 rs. o covado; a ellas, antes que se acabem.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogiás.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

A MOLESTIA ou infecção peculial conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano : disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* » :—por si não é tão destiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebre* :—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes : —*falta de appetite ; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alcura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca ; fraqueza e molleza nos musculos : disgestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular* ; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos : quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados :—*o halito fétido, a lingua carregada, dóres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções des pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos ; todos as quelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é heriditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são :

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins : erupções e enfermidades eruptivas da cutis ; rosa ou erysipela ; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar* : nas glanulas ella produz inchações e tornamse ulceras : nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins :—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio : a saber : *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral :—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes : posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

Acha-se

a venda na livraria academica, na rua do Imperador ; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio ; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous omos.

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19 :
Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.
Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.
Palmella tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.
Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PRB em pipas e barris.
Cera em velas.
Portadas de pedra de Lisboa.
Azulejos para frentes de casas.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova : a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade ; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500 : isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Casimiras escuras, na loja do Pavão.

Vendem-se superiores casimiras escuras, mesclada e enfestada, com seis palmos de largura, proprias para calças, paletots e coletes, pelo barato preço de 1$600 o covado, assim como córtes da mesma fazenda para calças a 2$800, ditas garibaldinas muito bôa fazenda a 1$600 : isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Retondes a 12$000.

Vendem-se ricos retondes de renda preta, pelo barato preço de 12$000 : isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de phantasia a 3$500.

Vendem se os mais lindos córtes de phantasia com as mais lindas côres que tem vindo ao mercado, sendo fazenda transparente que serve até para bailes, pelo barato preço de 3$500, ditos brancos fazenda muito fina a 4$000 : isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Percales do pavão.

Vendem-se as mais finas percales com os mais lindos padrões, sendo das melhores que tem vindo ao mercado a 440 rs. o covado : isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro.

Na loja do pavão.

Vendem-se peças de cambraias de forro muito boas, pelo barato preço de 2$ e 2$500 a peça : isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Costumes para homens.

A 13$000, na loja do pavão.

Vendem se superiores costumes de casimira garibaldina, sendo calça, paletot e colete, pelo barato preço de 13$, ou vendem-se separado, sendo calça da mesma fazenda por 4$, paletot da dita a 6$, colete da mesma a 3$, calças de cassineta fazenda de uma só côr a 4$, e paletots da mesma a 6$, e um grande sortimento de calças de casimira preta pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças e paletots de casimira

vende o pavão.

Vendem-se superiores calças de casimira de differentes côres, sendo fazenda muito fina pelo baratissimo preço de 7$, paletots saccos da mesma, sendo obra muito bem feita pelo baratissimo preço de 10$000 : isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os colletes do pavão.

Vende-se um grande sortimento de colletes de todas as qualidades, como de casimira de côr, dita preta, de velludo, de meia-casimira, de brim branco e pardo, vendendo-se tudo isto por um preço que muito lhes hão de agradar : isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos.

A 10$000, na loja do pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes granadinos, fazenda de muita phantasia que serve até para bailes por serem transparentes e com palma de seda e tecidos com a seda, pelo baratissimo preço de 10$ cada um : isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 4$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600 : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales pretos a 10$000.

Só o Pavão.

Vendem-se chales pretos de renda muito grandes de quatro pontas, pelo baratissimo preço de 10$ cada um, ditos brancos de tres pontas a 6$: na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sonthembarques de côr.

Vendem-se sonthembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas ; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas a 240 e 280 rs.

Vendem-se superiores chitas escuras a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, sendo todas de côres fixas ; ditas inglezas, muito boa fazenda a 200 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000 : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os sintos do pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar : isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000 ; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos na loja do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias cruas 4$000 e 5$000.

Vendem-se superiores meias cruas inglezas pelo baratissimo preço de 4$000 e 5$000 a duzia, ditas de todas as qualidades para senhora, meninos e meninas, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever ; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista : na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura : acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua de Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz : molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira que se vendem baratamente : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas e unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 6$, fazenda de 10$ e 12$000.

— Na rua do Brum n. 38 vende-se um moleque de 20 annos de idade com algum principio do serviço de uma casa.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia : trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

CHOCOLATE

De Musgo de Islandico

Vende-se na botica de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando : na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

— Vendem-se verdadeiros charutos da Bahia, feitos com fumo de Havana : no armazem do agente Olympio, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

Attenção.

Sellins inglezes com borrenhas e lisos, silhões para montaria de senhora tambem iguaes, chicotes para carro e cabriolet, e para montaria, todos de baleia, fundas com elasticidade para ambos os lados, e outros muitos objectos inglezes, e brides de Ipojuca : todos estes objectos vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 31, loja de selleiro.

— Vende-se a taberna do largo da Santa Cruz n. 16 denominada—o Horizonte : quem a pretender dirija-se a mesma.

— Vende-se carne do sertão muito nova a 400 rs. a libra, e de oito libras para cima a 360 rs. : na rua de Santo Amaro n. 8, e na travessa da rua Bella n. 8.

— Vende se um escravo flor com 16 annos de idade, muito sadio e forte, muito esperto, tambem se aluga outro da mesma idade : no Corredor do Bispo n. 15, a ver a qualquer hora. Na mesma casa precisa alugar-se uma escrava que seja fiel e saiba vender na rua.

— Continua-se a vender doce de cajú em calda, laranja, jaléa e grozella a 500 rs. a libra : no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem numero 2.

AVISO

Vende-se a armação propria para miudezas ou outro qualquer negocio, na rua larga do Rosario n. 42 : a tratar defronte ns. 27 e 23, que achará com quem tratar.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

Cylindros.

Na rua Direita n. 84 ha para vender cylindros americanos para padaria, chegados ultimamente da america.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos ; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja : na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo :

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lunetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lunetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis : os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão : na rua da Senzala Nova n. 42.

As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte :

Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

CAMBRAIA.

Cambraia de forro com 8 1/2 varas a peça a 2$, está-se acabando : na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.

Rua do Crespo n. 7.

Collares.

Collares anodinos electro magneticas Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes para senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim como lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos,

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra parte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje : só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos ; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que êm qualquer outra parte.

Facas e garfo .

Vende-se faccas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$900.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se póde apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez : lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra : só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas pera dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e enmvelopes a 640rs. a caixinha.

CAMAS DE FERRO

Grande sortimento de camas proprias para collegio e tambem para quem quizer passar a festa : vende-se na rua Nova n. 33.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento tornase recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar

e verão todos a prosperidade.

GRANDE Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando : na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Attenção

Vende-se uma preta crioula de 18 a 20 annos de idade, com habilidades, não tem vicio nem achaquo, é muito sadia e possante, propria para casa de grande familia : a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 54.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Vendem-se capellas de aljofar para serem collocadas nos tumulos, catacumbas, sepulturas, no dia 2 do vindouro novembro (finados) com as inscripções seguintes : meu pai, minha mãi, meu esposo, minha esposa, meu filho, minha filha, saudades etc. etc., e tambem se vende uma capella riquissima de marmore : na praça da Independencia loja de calçados ns. 37 e 39, as unicas que ha no mercado.

— Algodão trançado da Bahia : no armazem de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia n. 4.

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções :

Empobrecimento no sangue.	Convalescenca de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anémia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisica.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860 ; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia Rebillon, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS
DE BISMUTH
DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de Chevrier sem superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, peso d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomacaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos.*

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja :

Molestias de figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração.	Irritações de bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins.	

Os granulos Chevrier são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chevrier, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE CUBEBINA
COM COPAIBA DE LABELONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* junto com a *cupahyba* pura, não nausen o estomago.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhéas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 51.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos fixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oleado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta roxa a 240 rs.
Meiadas de lãa froxa para bordado a 20 e 40.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 640.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 700 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 1$ rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 200 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

Normas para escripta

Vendem-se normas para escripta por C. Adiers, proprias para meninos, em collecções de ns. 1 a 6, e tambem collecções de ns. 1 a 12 : na livraria universal n. 54, na rua do Imperador.

— Vende se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias : a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

ÇORTINADOS BORDADOS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.
Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.
Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.
Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.
Colchas de séda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.
Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.
Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.
Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.
Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.
Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.
Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.
Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.
Lãazinhas de quadros a 320 rs, o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, e cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.
Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopoie preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias ee linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.

Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13
LOJA DE
Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se vendeu a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 20$. Rua da Imperatriz n 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$500, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençoes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de pannos saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 20$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho mencionadas.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão sé acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

O armazem da arara está fazendo liquidação detodas as qualidades de fazendas, na rua da Imperatriz n. 56

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, dono do grande estabelecimento, tem resolvido vender as fazendas por menos do que em outra qualquer parte, menos 30 por cento.

Cambraias brancas lisas a 3$000.

Vendem-se cambraias brancas lisas a 3$000 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$, tapadas a 6$500 e 7$: Mendes Guimarães.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, merinó liso a 3$800.

Cobertores de algodão

Vendem-se cobertores de algodão a 800 rs., ditos bons a 1$600, 2$ e 5$500.

Cambraias de uma só cor

Vende-se cambraia de uma só cor a 320 rs. o covado.

Saias bordadas

Vendem-se saias bordadas pelo barato preço de 7$000.

Córtes de cambraia

Vendem-se os mais modernos córtes de cambraia bordados, sendo fazenda de gosto, a 10$000 e 12$000.

Riscados escocezes a 280 o covado

Vendem-se riscados escocezes a 280 o covado, tiras bordadas a 1$, entremeios a 800 e 1$.

Lãazinhas a 220 rs.

Lãazinhas finas a 220, 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cambraia

Vendem-se córtes de cambraia com barra a 3$ e 3$500, ditos sem barra a 2$800 cada córte, Mendes Guimarães.

Chambres

Vendem-se chambres para homem a 4$, e só para acabar, peitos de linho a 900 e 1$, lenços de linho finos a 500 e 640 rs, colarinhos de linho a 500 rs., camisas francezas a 1$400, 1$800, 2$000, 2$240, 2$500 e 2$800: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Córtes de lãa

Vendem-se córtes de lãa a 3$, 3$500 e 4$500; Mendes Guimarães.

Chitas para coberta

Vendem-se chitas para coberta a 240 rs., franceza a 300 rs. o covado.

Cambraias de cores

Recebeu-se um grande sortimento de cambraias de cores que se vende a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras

Vendem-se casemiras a 1$280 o covado, finas a 2$240, 2$500 e 3$ o covado.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preservalas das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Charutos da Bahia

a 1$ a caixa; na rua da Moeda n. 43.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talnerim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo medico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ
DE
AZEVEDO & FLORES.

GRANDE PECHINCHA

NO

ARMAZEM DE FAZENDAS

RUA DO QUEIMADO N. 27
CUSTODIO CARVALHO & C.

Peças de madapolão fino francez com 22 e 1/2 varas e com um pequeno toque de mofo a 8$000 cada peça.
Cambraia branca para forro a 1$600 a peça.
Lenços de cambraia para homem e meninos a 1$600 cada duzia.
Cambraias organdis muito lindas a 600 rs. a vara.
Cassas de côres a 260 rs. o covado.
Lãas de côres muito lindas a 300 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 27, armazem de fazendas.

ULTIMA MODA.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um completo sortimento de capas e bournus de cores ricamente enfeitados a 12$, 15$ e 20$: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga junto a padaria franceza.

PELO NAVARRE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. mais um completo sortimento de

FILÓ PRETO

Manufacturado em Challes
Points
Algeriennes.
Rotondes.
Africaines.
Annamites.
Ponfradoan, etc, etc.

CHAPEOS A EXPOSIÇAÕ DESDE 10$ A 80$

Novo modello de chapéos á ingleza de finissima palha para senhora com uma ampla banda de tife de côres.

CAPAS

de lãa preta e de côres proprias para luto, ou passeio pelo diminutissimo preço de 10$.

Seda matisada em peças

padrões modernissimos que faz o effeito de um vestido de subido preço. Assim como: ricos cortes de moireantique brancos, de cores, de gorgurão lavrado de Blond para casamento.

Magnificas grinaldas e mantas.
Colchas de seda portuguezas.
Cortinados para cama e janellas.
Camisas bordadas,
e outros muitos objectos para noivado.

CORTES DE TARLÁTANA

com enfeites de cores da mesma fazenda, o que ha de mais moderno.

CACHENEZ

de muitos bonitos padrões e feitios differentes.

E outras muitas fazendas por preços commodos que vendem

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

Vende-se

Bramante de linho fino e largo para lençóes.
Brim lona encorpado e fino para montaria.
Mantas para cavallo.
Cobertores de algodão de um e dous pellos.
Na casa de Edward Fenton n. 17, rua do Trapiche.

— Vende-se o engenho Furnas, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, é bom d'agua e tem proporções para 2,000 pães annuaes: os pretendentes dirijam-se ao engenho S. Bento, a tratar com o proprietario, que todo o negocio se faz a dinheiro ou a praso.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal de Lisboa a 6$ cada um: na rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

Cal de Lisboa.

Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$000
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

— Vendem-se quatro burros de carga e de sella: a tratar na cocheira da travessa do Ouvidor junto a rua das Cruzes.

— Vendem-se e alugam-se bixas de Hamburgo: na rua do Vigario n. 1, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.º Delicadeza no trato.
2.º Fidelidade no peso.
3.º Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores:

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)
PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,600 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,
NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos e nauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as pastilhas vermifugas de Kemp são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & Kemp, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 400 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outras a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bonecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

GAZ, GAZ, GAZ.

Gaz em latas, o melhor que tem vindo ao mercado: vende se no armazem de Barros & Silva, travessa da Madre de Deos n. 37.

LUVAS DE PELLICA
DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudez s n. 54.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. II, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

— Vende-se uma casa terrea sita na rua dos Pescadores n. 29, contendo 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e um grande quintal com sahida para a praia de S. José: a tratar com Cussy Juvenal do Rego, na rua Direita n. 20, 1º andar.

— Vendem-se quatro burras muto mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Attenção.
Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 0/0 do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro.

Lanzinhas de todos os padrões por barato preço por ter grande porção, a saber, 220 e 240, 280 e 320 rs. o covado; vende-se tambem um grande sortimento de chitas estreitas, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado; ditas francezas largas a 240 e 260, 280, 300 e 320 rs. o covado; ditas preclaras muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado, isto só na nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

E' baratissimo.

Peças de cambraia branca a 3$ e 3$500, ditas mais finas a 4$ e 4$500 até 9$, cambraia organdys de lindissimos desenhos a 320 e 360 rs. o covado, ditas muitas finas a 400 e 440, isto só na loja de Guimarães & Irmão rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 cobertores.

Vende-se cobertores de algodão a 1$, ditos melhores a 1$600, 2$ até 6$, grande sortimento de chales de merinó pelo barato preço de 2$ e 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos finos a 5$, 6$, 8$, ditos de renda, os melhores, que tem vindo ao mercado, por baratissimo preço: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Oh que pechincha.

Cambraias de uma só côr, fazenda muito moderna, a 320 e 360 rs. o covado, vende-se por este preço por ter um pequeno toque de mofo; grande sortimento de saias bordadas que se vende muito barato: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Os mais modernos vestidos de cambraia bordados, fazenda inteiramente nova, por preço muito barato; tambem chegaram as mais modernas mantas de seda para pescoço, e vende-se por commodo preço: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Pechincha admiravel.

Este novo estabelecimento recebeu um grande sortimento de riscadinhos escossezes muito proprios para vestidos de senhoras e meninos, a 320 rs. o covado; vende-se um grande sortimento de entre-meios e babadinhos, e tiras bordadas, por barato preço.

Roupa feita.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, palitots, calças e colletes, camisas e ceroulas: tudo isto só

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.
Rua da Imperatriz n. 72.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ESCRAVOS FUGIDOS.

AVISO
aos capitães de campo e a policia
200$000 de gratificação por cada um

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do palhabote nacional *Arroio Molo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vende-se na rua do Queimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

Cambraias.

Parede-Porte vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$800 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

— Vende-se barato o sobrado n. 21, sito na rua de S. Pedro Martyr, em Olinda, e um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, o qual terreno estende-se da matriz até o trapiche; a tratar na rua da União n. 37.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Papel lagniol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Com razão havia inquietação e anciedade pelo desfecho do drama, que se apresentava em Uruguayana.

Está satisfeita a anciedade.

O problema de Uruguayana resolveu-se pelo modo mais glorioso e humanitario; pois que nenhuma gota do precioso sangue foi derramada.

Foi um triumpho esplendido das armas alliadas; mas tambem uma assignalada victoria das idéas civilisadoras, que tánto contribuem para alliviar os rigores da guerra nos tempos modernos.

Os sublimes sentimentos de que deram exemplo os vencedores, não ficarão perdidos para a causa da civilisação n'aquellas paragens, onde com tanta crueza costuma-se fazer a guerra: foi uma bella lição que Deus queira aproveite aos selvagens degolladores de populações indefesas.

A historia patria registrará como um dia de grande gloria o de 18 de setembro; e não esquecerá cheia de reconhecimento e gratidão o vulto homerico, que se destacava daquelle grande quadro: não se olvidará de Sua Magestade o Imperador.

No feito de Uruguayana o Sr. D. Pedro II elevou-se a altura de verdadeiro rei de um povo livre e tal foi seu papel, que á tamanha elevação de espirito e tão notaveis rasgos de patriotismo nossos alliados republicanos não se recusam de prestar publica homenagem de muito respeito e consideração.

O papel, que tem desempenhado o chefe da nação na presente guerra, é um eloquente documento de que os limites constitucionaes não constituem embaraço a reis que sabem sê-lo, comprehendem sua grandiosa missão, desde que a vontade dos povos e os decretos da Providencia os collocam á frente dos destinos de nações livres.

Gratidão eterna a Sua Magestade o Imperador!

Reconhecimento á abnegação dos principes, que, ligando-se á sorte das princezas brasileiras, tem comprehendido que o seu primeiro dever era mostrarem-se tão Brasileiros quanto os melhores Brasileiros: assim é que de certo alcançarão o amor do paiz, que adoptaram, naturalisando-se nelle pelos mais puros laços do coração.

A victoria de Uruguayana, por incruenta, não deve ser razão para menor regosijo do que foi a de Yatahy; alli não teve que gemer a humanidade ante um espectaculo de horror e sangue; mas nem por isso houve menos gloria: foi bastante a mostra de galhardia e coragem dos exercitos alliados para que se apagassem de todo as bravatas do inimigo audaz, que nos affrontava e insultava.

Yatahy e Uruguayana ligam-se como os élos de uma cadeia de glorias, que havemos de alcançar na guerra com o Paraguay.

Não esta acabada a campanha; os acontecimentos, porém, fazem acreditar que o exercito desmoralisado e enfraquecido do caudilho do Paraguay não será capaz de oppôr uma resistencia séria ao valor dos soldados alliados, que de triumpho em triumpho breve farão tremular os pavilhões amigos nas ameias de Humayatá, e nos proprios torrões do palacio do despota.

Louros immorredouros se reservam aos bravos soldados brasileiros.

Como em Montevidéo, diz a *Tribuna*, tem-se commentado uma pretendida desintelligencia entre os generaes brasileiros, argentinos e orientaes, a respeito da demora do ataque, aproveitamos a opportunidade para dizer o que encontramos nas cartas agora mesmo recebidas do campo alliado.

Nenhuma desintelligencia, rivalidade ou prevenção manifestou-se n'aquella conferencia, na qual só se tratou do ataque *sob o ponto de vista militar*.

A questão debatida era esta: tendo os Paraguayos 7,000 homens dentro da praça, seria conveniente atacar as trincheiras com as 9,500 bayonetas que então tinham os sitiadores!

Os chefes brasileiros, e parece que tambem alguns dos argentinos e orientaes, admittiam que a praça podia ser tomada, mas com grande perda de sangue, e justamente porque, sendo o maior numero de forças de infantaria argentina e oriental, seriam estas as que mais teriam de soffrer; parece que os chefes brasileiros queriam evitar um ataque por demais sanguinolento, por ser prematuro.

Hoje não ha do lado dos sitiadores a superioridade de forças que os preceitos da guerra exigem, mas serão 9,500 bayonetas contra 7,500, que estão na praça, pois que não deve contar se com a cavallaria para atacar trincheiras; entretanto tudo se espera do valor e disciplina dos alliados, sobretudo sendo estes muito superiores em artilharia.

Concluiremos dizendo que era immenso o enthusiasmo das tropas das tres nações, vendo chegado o momento tão desejado de dar aos Paraguayos uma lição que nunca mais possam esquecer.

Todas as cartas dão tambem testemunho da alegria e cordialidade que reinava no campo alliado, e de que davam tão nobre exemplo os chefes das tres nações e os generaes que as representavam á frente das tropas.

Como se vio, os *blancos* da Uruguayana não quizeram entregar-se senão aos Brasileiros. E' para nós honroso que na desgraça só tivessem fé na nossa generosidade os mesmos que nos haviam mortalmente offendido.

— O *Diario* publicou o seguinte officio, que contém algumas particularidades a respeito da entrega de Uruguayana:

« Illm. e Exm. Sr.—A força paraguaya que occupava a Uruguayana rendeu-se no dia 18 do corrente, as 4 horas da tarde aos exercitos alliados, a cuja frente estava sua magestade o imperador.

« Sua Exc. o Sr. ministro da guerra communicou esta importante noticia ao Exm. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil junto ao governo argentino, em carta do mesmo dia, do acontecimento as 8 horas da noite.

« O exercito invasor succumbio sem haver dado um tiro, entregando-se sobas condições seguintes:

« As praças de pret prisioneiros de guerra. Os officiaes e pessoas gradas depunham as armas, ficando-lhes o direito de ir para onde quizessem, menos para o Paraguay.

« Os officiaes orientaes que se achavam na columna inimiga, prisioneiros de guerra do exercito imperial.

« O inimigo entregou 5,103 praças de pret, que, segundo os jornaes desta cidade, foram divididas pelas tropas das tres nações alliadas.

« O chefe da columna, o celebre capellão Duarte e os officiaes orientaes estavam a bordo dos vasos de guerra brasileiros que bloqueavam a villa pelo lado do rio.

« O Sr. ministro não diz nada do armamento e munições de bocca e guerra.

« Consta, porém, que aquelle era pessimo, de fuzil todo elle, e em muito máo estado.

« A artilharia diz uma carta do exercito oriental, acha-se enterrada na ilha do Picú, uma legua talvez abaixo da Uruguayana; mas acho essa noticia inverosimil, pois que estivemos sempre senhores do rio.

« Os viveres eram escassissimos na praça, onde todavia parece que havia abundancia de licores.

« A guarnição entregou-se n'um estado de extenuação e sordidez inacreditavel; mas em cambio vinha toda ébria, e durante a capitulação *vendia* aos nossos licores e cerveja de cima das trincheiras. Taes são ao menos os pormenores que dão as correspondencias publicadas nos jornaes desta cidade hoje.

« Foi o Sr. general barão de Porto-Alegre que dirigio ao chefe paraguayo a ultima intimação dos alliados; mas foi ao Sr. ministro da guerra que coube terminar a capitulação, indo em pessoa ao interior da praça levar a decisão final daquelles, quando o commandante inimigo respondeu pedindo para si e seus officiaes sahir com armas e bagagens, e poder voltar para o Paraguay.

« A força prisioneira desfilou perante os chefes, das tres nações alliadas, depondo as armas, e passando para o nosso acampamento. Não escapou nem um só homem de toda essa columna.

« Essa noticia, chegada aqui hontem por um vapor de Buenos-Ayres, tem sido festejada com o maior enthusiasmo. Ainda agora repicam todas as igrejas, e hontem cruzaram as ruas musicas e bandeiras o dia todo, applaudindo o novo triumpho da triplice alliança.

« Queira V. Exc. e a brava guarnição de seu commando aceitar tambem as minhas felicitações por elle; felicitações tanto mais sinceras quanto esse estrondoso acontecimento escoima a provincia do Rio Grande da ominosa presença da invasão estrangeira.

« Deus guarde a V. Exc. Quartel em Montevidéo, 23 de setembro de 1865.—Illm. e Exm. Sr. tenente general José Fernandes dos Santos Pereira, commandante da guarnição e fronteira do Rio Grande.—Philipe Bethebezé de Oliveira Nery. »

UM POUCO DE TUDO.

Do relatorio do ministerio da fazenda extratamos o seguinte:

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA.

Devo chamar novamente a vossa attenção para a reforma da lei organica do juizo dos feitos no que respeita á competencia, e fórma do processo, e principalmente ao privilegio da fazenda em concurso com outros credores, materia esta sujeita a duvidas ponderosas.

Já deste assumpto se occuparam meus antecessores, principalmente nos relatorios de 1860, 1861 e 1862, propondo em taes occasiões algumas providencias, que me parecem adequadas para conciliar os interesses do estado com os dos particulares.

Cumpre-me desde já fazer-vos presente um conflicto suscitado por um accordão da relação de Pernambuco.

E' elle um dos mais importante que ainda se deram, por quanto não se contesta a jurisdicção administrativa na especie em questão mas sim absolutamente, e na sua existencia legal.

O collector da cidade do Rio Formoso, na provincia de Pernambuco, falleceu ficando em debito para com a fazenda nacional por quantias que deixára de recolher aos cofres publicos.

Fallecendo tambem o seu fiador, determinou a thesouraria que um herdeiro deste entrasse com a importancia do alcance do finado exactor; mas recorrendo elle da decisão da thesouraria para o tribunal do thesouro, este, por deliberação de 14 de julho de 1862 confirmou a decisão recorrida, negando provimento ao recurso.

Estando a questão nestes termos, e promovendo-se a respectiva execução, o herdeiro oppoz embargos, que foram desprezados pelo juiz dos feitos, mas na relação do districto, para onde appellou o interessado, deu provimento á appellação.

O conselheiro procurador fiscal do thesouro, que foi ouvido sobre o assumpto, emittio o seguinte parecer:

« A questão de responsabilidade do ex-collector do Rio Formoso, Manoel Marcellino Paes Barreto, proveniente de quantias por elle recebidas de devedores da fazenda em virtude de precatorias do juizo dos feitos, mas não recolhidas aos cofres publicos, e pelas quaes conseguintemente era tambem responsavel o seu fiador Francisco da Silva Santiago, e hoje seu herdeiro o bacharel Gervasio Gonçalves da Silva, fôra decidida pelo tribunal do thesouro por deliberação de 14 de julho de 1862, constante dos papeis juntos, em grão de recurso, interposto da decisão da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco pelo referido herdeiro do fiador, que se conformou com essa decisão, por quanto não interpoz nem um dos recursos permittidos pelo art. 28 do decreto de 10 de março de 1860, approvado pelo art. 12 § 10 da lei de 27 de setembro de 1860.

Essa deliberação foi communicada á thesouraria de fazenda e mandada executar por ordem do ministerio da fazenda de 22 de julho do mesmo anno.

A decisão do tribunal do thesouro não podia deixar de ser respeitada pelos juizes e tribunaes de justiça sem manifesta violação da lei.

O tribunal do thesouro exerce jurisdicção privativa e improrogavel a respeito do julgamento das contas, imposição de penas aos responsaveis e dos demais assumptos de sua competencia; as suas decisões tem a autoridade e força de sentença dos tribunaes de justiça; taes são as disposições expressas do decreto de 29 de janeiro de 1859 art. 25 e decreto citado de 10 de março de 1860 art. 3º, ambos approvados pelo art. 12 § 10 da lei de 27 de setembro de 1860.

Os juizes e tribunaes de justiça, a quem por qualquer fórma forem presentes as decisões do tribunal do thesouro, não podem tomar dellas conhecimento, revoga-las, ou interpreta-las, devendo remetter, sem prejuizo da execução, as duvidas que occorrerem a autoridade administrativa competente se lhes parecerem procedentes; tal é a disposição expressa, clara e terminante do art. 39 do citado decreto de 10 de março de 1860.

O juiz dos feitos da fazenda de Pernambuco na execução, que se promovia contra o mencionado herdeiro por parte da fazenda publica para fazer effectiva a responsabilidade do fiador, observou fielmente estas disposições, despresando em face da citada ordem, os embargos oppostos pelo executado.

A relação do districto, porém, ou antes a maioria dos juizes do feito, deixaram de observar os citados decretos approvados por lei, não só tomando conhecimento da questão ja decidida pelo tribunal do thesouro, mas nullificando-a completamente, como se vê do accordão de 19 de dezembro do anno findo; julgo conveniente transcrever esse accordão *in extenso*.

Ei-lo:

Accordão em relação, etc. Que depois de se decidir que o poder judicial é *competente* para julgar a causa conforme o exame dos autos, leis e disposições de direito sem estar adstricto a conformar-se com a decisão, que sobre o objecto della proferio o tribunal do thesouro no recurso interposto pelo appellante, o que consta da certidão de folhas 24, visto que nem o decreto de 29 de janeiro de 1859, citado pelo desembargador procurador da corôa em suas razões de folhas 43 verso, nem lei alguma manda, nem pode mandar que, nas questões entre a administração e os particulares, os juizes e os tribunaes de justiça sigam as decisões, que sobre as mesmas questões tiver proferido aquella parte contra a outra, decisões que podem ser o facto, mas nunca a lei ou direito em que se deve basear a sentença, ou, o que vem a ser o mesmo, que mande que, em taes questões, a administração seja juiz e não parte, e o poder judiciario mero executor de suas decisões, isto contra suas attribuições, independencia e nobre missão, que certamente não consiste em cumprir o que a administração em suas contestações com os particulares determinar contra estes, e sim conhecer delles, e decidi-los como fôr de justiça, considerando a administração como uma das partes e não como um poder a que lhe cumpre obedecer.

Considerando que a quantia demandada procede de duas precatorias, expedidas uma contra o devedor da fazenda José de Barros Pimentel, e outra contra José Bernardino, remettidas ao ex-collector Manoel Marcellino Paes Barreto para promover sua execução, e achadas, sem cumprimento, em poder delle; considerando que o recibo apresentado por José de Barros Pimentel é passado pelo ex-collector Paes Barreto e não pelo respectivo escrivão; que o mesmo recibo não foi por esse assignado, nem extrahido do livro de talões, revestido das formalidades legaes; e tendo em vista as disposições da lei de 4 de outubro de 1831, do art. 31 do regulamento de 14 de janeiro de 1832, do art. 17 das instrucções de 26 de abril do mesmo anno e da ordem do thesouro de 29 de outubro de 1833, as quaes exigem que os conhecimentos de entrega e recebimento de dinheiro nas repartições fiscaes tenham certas formalidades que não existem no recibo apresentado pelo devedor Pimentel, e estabeleceu que recibos, como o de que se trata, não são validos, nem eximem os contribuintes dos pagamentos de seus debitos: julgam procedente a appellação e revogam a sentença de folhas 23 verso, que despresou os embargos de folhas com o fundamento menos juridico de estar a questão decidida pelo tribunal do thesouro nacional, para effeito de desobrigarem, como desobrigam, o appellante do pagamento da quantia pedida, emquanto os originarios devedores não provarem competentemente que, com effeito, pagaram seus debitos ao ex collector, e pague o appellante as custas.

Recife, 19 de dezembro de 1863.—Silveira, presidente.—Assis.—Gitirana.— Motta.—Peretti, vencido.—Doria.—Fui presente, Guerra.

O desembargador procurador da corôa na dita relação nem oppoz embargos ao accordão, nem interpoz o recurso de revista.

« O procurador fiscal da thesouraria de Pernambuco, em officio de 30 de junho ultimo, communicou-me esta occurrencia, e porque, em officio de 17 de agosto, me transmittisse elle algumas informações que exigira, apresso-me a solicitar providencias sobre tão importante assumpto.

« O accordão transcripto estabeleceu a preliminar da competencia da autoridade judicial para conhecer da questão, sem estar adstricto a respeitar a decisão do tribunal do thesouro, e resolveu-a affirmativamente.

« Releva notar que a relação, como se vê do proprio accordão, teve presente a disposição do decreto de 29 de janeiro de 1859, e a ordem do thesouro que declarava exequivel a decisão do tribunal do mesmo thesouro.

« A autoridade judicial procedeu, portanto, com conhecimento de causa, com sciencia plena de que existia o decreto de 29 de janeiro de 1859, e uma decisão do tribunal do thesouro directamente proferida sobre o mesmo assumpto, sendo a mesma a causa da acção e a condição das partes, representada, como era, a fazenda publica pelos seus fiscaes; por outra, não ignorava a relação de Pernambuco que havia um caso julgado, proferido pela autoridade administrativa com tanta força e autoridade como qualquer sentença do poder judiciario.

« Este precedente é deploravel.

« Não ha ahi sómente o vicio da incompetencia e de um julgado contra o direito expresso, contra o texto formal da lei, porque, approvados pelo art. 12 § 10 da lei de 29 de setembro de 1860, o citado decreto tem força de lei; ha mais alguma cousa.

« A relação de Pernambuco para proceder como procedeu, tomou por fundamento que lei alguma mandava, nem podia mandar que os tribunaes respeitassem as decisões proferidas pela jurisdicção administrativa; que as decisões administrativas podem ser o facto, mas nunca a lei ou direito em que se deve basear a sentença, e finalmente que entre a administração e os particulares sómente o poder judicial é que deve decidir as contestações emergentes.

« Por outra, o accordão, desprezando a evidencia legislativa, nega o contencioso administrativo, as jurisdicções estabelecidas por lei para decidir e julgar as questões contenciosas administrativas tão soberanamente como o poder judicial, e a força e autoridade de sentença das decisões das mesmas jurisdicções, e assim instaura um processo exorbitante, não contra a decisão do thesouro, mas contra a propria lei ou o poder legislativo!

« Não é nova entre nós a doutrina de que as decisões administrativas das jurisdicções competentes tem a força e autoridade de sentença, e de que, em taes condições nos tribunaes de justiça civil e criminal nada mais compete do que faze-las effectivas pelos meios de direito coramum na pessoa e bens daquelle contra quem foram proferidas, conservando-se dest'arte cada uma das jurisdicções dentro da orbita de suas attribuições.

« A lei das eleições de 19 de agosto de 1864 declara que « as portarias do ministerio do imperio « e dos presidentes de provincia e os actos das au« toridades collectivas competentes em materia « eleitoral, impondo multas, terão forças de sen« tença para a cobrança dellas (art. 127). »

« A circular do ministerio do imperio de 1º de fevereiro de 1852 declara que « devendo as certi« dões das actas de que faz mensão o art. 127 da « lei citada, reputar-se como sentença passada em « julgado, em termos de apparelhada execução « para a cobrança das multas de que trata o mes« mo artigo, e sendo o processo respectivo summa« rio e de natureza civel, posto que mera e rigo« rosamente executivo, aos juizes municipaes a « quem couber a sua execução, não compete mais « do que fazer effectivo o pagamento da multa, « sem que possam entrar no conhecimento da jus« tiça ou injustiça com que fôra imposta, por estar « isso fóra da sua jurisdicção e alçada; não lhes « sendo licito, portanto, admittir outros embargos « que não sejam os de paga e quitação da multa, « ou os que se oppozerem ao modo da execução, « como se pratica nos processos summarios das « execuções fiscaes. »

« Em presença do accordão da relação de Pernambuco cumpre aos poderes publicos, como diz um de nossos mais distinctos publicistas, « sustentar a autoridade da lei na ordem judiciaria, re« primir e aniquilar a injuria feita a ella. »

« Se o accordão não tivesse sido executado, expediria sem demora as instrucções precisas ao procurador fiscal para oppor embargos de nullidade á execução da sentença, usando para isso dos meios convenientes, com auxilio do privilegio da restituição *in integrum* que compete a' fazenda nacional.

« Emittida deste modo a questão novamente na téla judicial, poderia regularmente formar-se o processo de conflicto de jurisdicção, mandando a administração levanta-lo nos termos do art. 24 e seguintes do regulamento provisorio de 5 de fevereiro de 1842, o que aliás conviria ter-se feito, oppondo-se para esse fim embargos ao accordão em tempo opportuno.

« Só resta, pois, o recurso de revista no interesse da lei para reivindicar-se o imperio das disposições legislativas offendidas por uma violação; devolvido assim o conhecimento do caso á suprema magistratura do paiz, ella procederá a respeito do assumpto como entender em sua sabedoria.

« Sou, portanto, de parecer que se officie ao Sr. procurador da corôa, soberania e fazenda nacional na referida relação para interpôr o recurso de revista no interesse da lei, nos termos do art. 18 da lei de 18 de setembro de 1828.

« Directoria geral do contencioso, 22 de setembro de 1864.—Arêas. »

Sendo os papeis submettidos ao exame das secções reunidas de justiça e fazenda do conselho de estado, ja' deram estas o seu parecer, sobre o qual resolverá o governo como for de justiça.

Este jornal *Times* que é um dos maiores que existem, é composto typographicamente e corregido em 12 horas.

Lemos na *Esperanza* de 21:

Antes de hontem administrou o Sr. bispo de Leon os sacramentos do baptismo e confirmação, a uma familia ingleza convertida ao catholicismo.

Acaba de succeder um caso em Marselha, no mercado da industria, que abona mais uma vez o fino tacto *especulativo* dos Inglezes.

Uma sociedade de especuladores francezes comprou á companhia de credito movel 228,000 metros de terreno, que foram depois revendidos em Inglaterra á casa commercial Goesschen, de Londres, por intervenção de Mr. Masterman.

Os especuladores realisaram um lucro de doze milhões de francos; mas o que é mais curioso é o seguinte: a casa Goesschen & C., a seu turno, acaba de vender os 228,000 metros de terreno com um lucro de quatorze milhões de francos.

Quereis saber a quem?

A uma companhia de empreiteiros, estabelecida em Marselha, que desembolsa assim os lucros de duas operações successivas da importancia de vinte e seis milhões de francos.

Verdade é que a companhia marselheza teve o prazer de ir comprar a Londres aquillo que podia ter comprado ao pé de casa, sem se incommodar.

Decididamente os Inglezes se intromettem em quasi todas as empresas commerciaes da França.

Foi tambem uma casa de Londres, a casa Brassey Fell & C., que obteve a autorisação de construir o caminho de ferro sobre o Monte Cenis.

A autorisação só foi concedida depois de ensaios bem succedidos, que custaram 500,000 francos.

Os estatutos desta nova companhia foram enviados ao conselho de estado.

O capital sera' de oito milhões de francos.

Sera' construido um parapeito separando a via ferrea da que existe para as carruagens e para os traseuntes.

Em alguns sitios, a via ferrea sera' protegida por um forte telhado de ferro, para preserva-la das massas de neve que se destacam rolando da montanha.

O rei de Italia assignou um decreto, que declara exonerados do exercicio das suas funcções, os tabelliões e empregados publicos, os quaes, durante uma epidemia, se affastam da sua residencia.

Esta medida foi adoptada logo que o governo italiano teve conhecimento de que os tabelliães residentes em Manduria tinham abandonado os seus postos ao apparecer do cholera.

Custa a crer que o celebre pintor Raphael não tenha ainda, no seu paiz, um monumento erigido á sua memoria.

Infelizmente assim é; mas os jornaes italianos dão-nos a consoladora noticia de que acaba de formar-se uma commissão, sob a presidencia do principe Humberto, para levantar e consagrar uma memoria duradoura ao illustre pintor, na cidade de Urbino.

Um sabio orientalista acaba de traduzir os codigos do reino de Annam, que remontam somente ao fim do seculo passado, e cuja refinada barbaria nos inicia nas singularidades dessas civilisações incompletas do Oriente.

As mais leves faltas são punidas pela applicação de algumas pancadas, afim de despertar, diz o texto, a vergonha do mal e de provocar o arrependimento; a pena immediata é a dos trabalhos forçados, depois, o degredo, e, em ultimo lugar, a morte; até mesmo na morte, o capricho feroz do legislador, o terrivel martyrio da morte lenta, que consiste na mutilação methodica e successiva de todos os membros.

Tambem é costume expôr, depois do supplicio, a cabeça do culpado, e, segundo se diz, eis qual é a origem desse modo de expiação:

Esta exposição é designada pela palavra *kin*; por ser este o nome de um passaro, e qual, unico entre os da sua especie, como o *king* entre os quadrupedes, tem instinctos contrarios ás leis da natureza.

Nutrido por sua mãi com o mais terno affecto, o *kin* devora-a quando está velha, e só deixa intacta a cabeça, que suspende a uma arvore; testemunha desta acção horrivel, um imperador teve o pensamento de imprimir esse caracter a uma exposição, que só tem lugar para os maiores crimes, e especialmente para aquelles que revelam desprezo pela piedade filial.

Em a noite de 20 do corrente mez, a cidade de Marselha, vista a certa distancia, parecia abrasada por um vasto incendio.

O motivo d'este facto insolito era a crença universalmente espalhada no povo, que o fogo é o meio mais efficaz para combater o cholera.

Escrevem de Marselha que o espectaculo da noite de 20 era verdadeiramente imponente.

Figurai vós Marselha inteira, a grande cidade que se estende desde a ponte de Arene até ao castello de Menpenti, sobre uma superficie de duas leguas quadradas, transformada n'uma immensa fogueira, cujos reflexos aclaravam ao longe as colinas em redor.

Não sómente cada rua, mas cada casa, cada habitante quiz accender uma fogueira.

Todas as materias combustiveis que foi possivel achar, foram trazidas para o meio das ruas.

Quanto ao espirito da população, esse apresentava um caracter assaz curioso.

Imagine-se a situação de uma cidade, que flagellada pelo cholera e procurando um remedio contra essa epidemia, resolve o problema por meio de danças, cantos e fogueiras, e por meio de tudo o que constitue os regosijos publicos.

Isto assim se passou, posto que pareça impossivel.

Em redor de cada fogueira dançavam, cantando alegremente, os rapazes e as raparigas das casas mais proximas.

De vez em quando tambem subiam ao ar foguetes e bombas.

A um cavalheiro que mirava a fachada de um convento, em Florença, dizia outro que ia passando:

— Magnifica fachada! *non è vero?*

— Oh! por certo.

— Não ha como a ordem corinthia para edificios d'esta natureza, não lhe parece?

— Confesso-lhe que julguei que esta edificio pertencia á ordem dos benedictinos.

Alguns inglezes que viajavam pela Suecia com suas caras metades, quizeram visitar o palacio do rei, situado a uma legua de distancia de Stockbolmo.

Os viajantes desfilaram perante o guarda do palacio que não se oppoz á sua passagem; ao entrarem no jardim, avistaram um homem assentado sobre um banco de pedra do parque.

Os inglezes enviaram um embaixador ao homem do banco, o qual felizmente fallava bem o idioma inglez, para lhe perguntar se poderiam ver os jardins e o palacio.

Respondeu este que n'isso não havia o menor inconveniente, e conduzio os viajantes a todas as partes, tanto do jardim como do palacio.

Durante todo este tempo, os inglezes iam contando muitas anecdotas a respeito do rei, e interrogando o seu *cicerone* á cerca da veracidade d'ellas.

Já tinham chegado á porta para sahir, quando lhes occorreu dizer que muito sentiam não ter visto o rei da Suecia; então o seu guia, saudando-os com toda a polidez, lhes disse:

— Sou o rei.

Effectivamente, era Carlos XV, que havia tido a amabilidade de elle mesmo mostrar o seu palacio.

Uma correspondencia de Dublin fornece-nos os seguintes dados á cerca da emigração irlandeza:

870,000 irlandezes desde 1846 até 1854
82,000 » em 1846;
267,000 » em 1851;
150,000 » em 1853;
62,000 » emigraram nos primeiros sete mezes de 1865.

A população da Irlanda desceu de oito a cinco milhões.

Para uns, abre o céo *manhãa* de flores;
meio dia, de fructos e doçuras;
tarde de encantos mil; *noite* de amores,
sonhos de gloria, affectos e venturas.

Para outros, as noites não tem lua;
o sol é sem calor, o ar, sem perfume;
o leito... sem enxerga! a mesa... núa!
os armarios, sem pão! o lar... sem lume!

Eis o quadro da vida: entre matizes,
o grupo dos mimosos da existencia;
a lida, ao pé, morgado d'infelizes!
e por fundo, — os andrajos da indigencia!

FOLHETIM

O DEMONIO DO JOGO

POR

HENRIQUE CONSCIENCE.

VIII

(Continuação.)

Depois de ter estado por algum tempo silencioso, pareceu de repente que uma idéa feliz o enchia de alegria, porque uma especie de sorriso illuminou-lhe todo o rosto. Levantou se e disse:

— Julio, deves fugir desta terra; não tens outro meio de salvar-te.

— Eu, fugir? E o senhor?

— Eu, eu não posso fazer o mesmo! disse Simão, suspirando; não sou como tu que pódes dizer: « Onde está o meu corpo, está tudo o que é meu. » Não posso sahir daqui, porque me prendem muitas cousas.

O conselho foi de espanto para Julio.

— Onde quer que eu vá? Na Italia dá-se dinheiro pela minha cabeça; nas terras aquem das montanhas não poderia apparecer. Partir para a Inglaterra, é muito tarde! não ha navios promptos para receberem passageiros e partirem no meio da noite. Só se fosse para a Allemanha: mas que hei-de fazer em terras cuja lingua não conheço e sem meios de subsistencia?

— Trata de escapar; foge para a Allemanha, Julio; dinheiro eu t'o darei, e muito dinheiro.

O vermelho-escuro que tingira de repente a cicatriz na face de seu amo, e a expressão de astucia e de satisfação que tinha no olhar, fizeram suspeitar a Julio que elle queria engana-lo. Ao principio, não podia adevinhar-lhe os planos, mas de repente entrou luz em seu espirito. Recuou com espanto e colera, murmurou:

— Oh, que odiosa armadilha! Depois, na minha ausencia, accusava-me daquella morte, não é assim? E em quanto o pobre servo, carregado com duas maldições, não saberia onde pousar a cabeça ameaçada, o amo gozaria aqui, no seio das riquezas e em plena segurança, o preço do sangue innocente que derramou!..... Não, isso não; não quero mais maldições sobre mim.

— Estás doudo, Julio! disse Turchi com desprezo. Olha que assentam bem em ti essas delicadezas da honra! Se fossemos presos amanhãa e a verdade se descobrisse, não serias menos amaldiçoado por teres empurrado Geronymo á traição sobre a cadeira.

— Não, mas saber-se-hia que não fui eu que concebi o crime, e que não foi commettido em proveito meu.

— Isso havia de ser uma boa consolação para menos estrebuchar na forca! disse Turchi ironicamente e com soffreada impaciencia. Ora vamos; vou fallar-te claro e sem reticencias. Vou dizer-te quaes são as minhas condições, e se entenderes que as deves regeitar, estão acabadas as nossas relações. Cada um de nós podera fazer todo o possivel para escapar, mesmo á custa do outro. Parece-me que para ti o peior de tudo seria que a minha segurança me forçasse a dar a conhecer o teu verdadeiro nome ao feitor de Lucca. Não te parece tambem, Julio?

O criado olhou para o amo com tédio e aversão.

— As minhas condições são as seguintes, tornou Simão. Partirás immediatamente para a Allemanha e não perderás tempo para passar o Rheno. Dou-te muito dinheiro: duzentas coroas. Arranja um cavallo e um carro na primeira cidade que encontrares, e anda sempre até chegares a algum lugar em que te julgues seguro. Para não topares com algum embaraço, dou-te uma carta de recommendação para o Sr. Mazzuchelli, banqueiro em Colonia. Se em alguma parte te perguntarem para que viajas, dirás que vaes para negocios commerciaes urgentes de teu amo, e mostrarás a carta, se fôr preciso; mas em Colonia não precisas de a mostrar a Mazzuchelli. Duzentas coroas é um verdadeiro thesouro, Julio. Com esse dinheiro poderas viver á larga por mais de dous annos. E que te importa saber ou não saber a lingua de qualquer terra? O dinheiro entende e falla todas as linguas.

— E que ha de ser de mim depois de gastar as duzentas coroas? perguntou o criado ja menos descontente.

— Não te hei de desamparar, Julio. Logo que te falte o dinheiro, dá-me parte, e eu te mandarei o necessario para viveres commodamente. Mas, lembra-me agora, deves mudar de nome e avisar-me simplesmente de que tens necessidade de dinheiro para os negocios commerciaes. Mas que nome ha-de ser? Parece-me que Marco Castagno seria bom para não excitar a attenção. Que dizes a isto?

Julio meneou a cabeça com ares de duvida, murmurando por entre dentes. Apezar de o seduzir a promessa de duzentas coroas, ainda hesitou em aceitar a proposta de seu amo.

— Que estás tu ahi a reflectir tanto tempo? disse Simão. Dou-te o meio de escapar com certeza á forca e ainda hesitas!... Além disso, affianço-te uma vida sem trabalho, independente e sem cuidados; vida livre e alegre de fidalgo, e regeitas o que te offereço!

Julio pareceu ter tomado uma resolução e perguntou:

— Dá-me duzentas coroas?

— Duzentas coroas, em bom metal sonante.

— Antes da minha partida?

— Immediatamente.

— Pois bem. Agora já tenho pressa de me ver longe.

— Vou buscar o dinheiro, disse Turchi, dirigindo-se para a porta.

Sahio da sala e desceu a escada.

Julio assentou-se em uma cadeira e metteu a cabeça entre as mãos; mas não teve tempo para reflectir muito, porque seu amo voltou logo.

Simão Turchi tinha na mão uma bolsa de panno, foi direito a' mesa e contou sobre ella uma porção de peças de ouro.

Sem nenhuma duvida, a vista de tanto dinheiro fez profunda impressão em Julio, porque elle levantou-se e chegou-se para a meza. Um sorriso illuminava lhe o rosto, e contemplanto as peças brilhantes, meneava a cabeça com ar de approvação.

— Bem vês que a conta está certa, disse Simão, e o dinheiro em ouro onde quer se leva.

Agora guarda bem essa quantia nos bolsos. Ainda tens muito tempo. Quando ha pouco sahi d'aqui, reflecti na boa vontade com que me ajudavas, e pensei se seria possivel não te accusar da morte de Geronimo; a amisade que te tenho lembrou me um bom meio. Olha, agora que, em todo o caso, tenho a certeza de poder desculpar-me, entendo que não é necessario ir dizer á justiça o que ella talvez não suspeite. E demais, Julio, custa-me muito ter de separar-me de ti. Se d'aqui a dous ou tres mezes me fosse possivel pôr-te outra vez ao meu serviço sem correr risco, ficaria com isso contentissimo.

— E eu nada menos, senhor, disse Julio, suspirando.

— Queres saber como nos podem ficar esperanças de que assim aconteça? Antes de partires, vai terraplenar a adega o melhor que poderes, deita um pouco de areia e do pó por cima da cova, e enche depois a adega com lenha secca e pipas vazias.

— Mas tudo isto requer muito tempo, senhor.

— Isso é o menos. Agora sahe muita gente pelas portas da cidade. E' melhor que passes a noite no pavilhão e que amanhãa pela manhãa, logo que se abram as portas, te ponhas a caminho. Ao romper do dia tens a certeza de não encontrar ninguem que possa denunciar com tempo a direcção que levares. Não é no meu interesse que pensei n'isto, Julio, mas só no teu; porque suppõe que os agentes da justiça vão dar busca ao pavilhão; as precauções que tiveres tomado poderão desviar a sua attenção da adega, onde se fosse isso descobririam infallivelmente que a terra esta cavada de fresco. Póde ser tambem que o juiz, por me respeitar, ordene que o jardim seja exceptuado da busca geral nos prados do Hospital. Em qualquer dos casos, deixo desvanecer a impressão produzida pela morte, e não digo de ti senão que desappareceste depois de uma violenta reprehensão que te dei, e que não sei o que é feito de ti. Quando ja' não se fallar publicamente n'este negocio e se tiver definitivamente renunciado ás pesquizas, mando te chamar. Vaes ao pavilhão e fazes lealmente o que te aconselho?

— Farei.

— Não esqueças o teu nome novo.

— Marco Castagno; é facil rete-lo na memoria.

— E' isso; Marco Castagno que anda a viajar em serviço de uma casa commercial. E já me ia esquecendo a carta de recommendação. Não saihas d'aqui, Julio; é preciso que não te vejam.

Quando Julio se vio só, metteu a mão em um bolso, fez tinir as moedas de ouro e tirou algumas para contempla-las; mas guardou-as logo e abysmou se em certa preoccupação.

— Se eu podesse partir já... murmurou elle. Mas ainda hei-de passar uma noite inteira neste maldito pavilhão! O Sr. Turchi pensa que Geronimo esta' enterrado ha 5 dias, e o corpo ainda esta' fóra da cova. Encher a cova não é grande trabalho; mas se eu deixasse tudo como está e me pozesse fóra da cidade com o dinheiro?... Isso não; hei-de cumprir lealmente o que prometti. D'esta vez é meu amo tão generoso, que lhe quero mostrar que não sou ingrato.

— Aqui esta' a carta, disse Simão Turchi, entrando na sala. Dou-te nella o nome de Marco Castagno. Agora é preciso que esqueças os outros nomes e que sejas prudente, porque a mais leve indiscripção poderia custar-nos a vida. Vai ao pavilhão, Julio. Aperto-te esta mão por despedida, com esperança e desejo de que voltes breve a Anturpia.

— Não mudarei de facto, nem levarei um capote de viagem, senhor?

— Não; esse capote que trazes é o sufficiente. Na rua poderia alguem suspeitar o teu projecto vendo-te carregado com bagagem de viajante. Deves mostrar indifferença; quanto a dinheiro, em qualquer parte terás o que te for preciso.

O criado tambem estendeu a mão a seu amo e disse-lhe, guiando para a porta:

— Adeus, Sr. Turchi; se não me faltar com os meios que me prometteu quando eu carecer delles, hei-de guardar fielmente o seu segredo.

— Faz com todo o cuidado na adega o que tens a fazer, Julio; e boa jornada, meu amigo.

Julio desceu a escada e poz se a medir lentamente a rua.

Seu amo, que abrira a janella da sala, seguiu-o com os olhos em quanto póde ve-lo. Depois soltou um suspiro profundo como se o peito se lhe descarregasse do peso de um rochedo, o rosto illuminou-se-lhe com um sorriso e elle murmurou em tom de alegria concentrada:

— Foi! agora não tenho mais que temer. A justiça póde descobrir o cadaver, porque foi só Julio que commetteu o crime, não sei nada do que se passou e estou innocente como um cordeirinho. E eu a julgar-me perdido! Agora tocca a preparar tudo com figura e habilidade, como se tivesse a certeza de que o corpo sera' achado. Sinto-me outra vez forte; a esperança, a certeza reanimam-me. Ah, Maria, Maria! o teu nome, a tua fortuna, o teu amor, tudo será meu; a minha vida ainda ha-de ter uma aureola de consideração, de riqueza, da ventura....

E fechou a janella, como em extasis febril.

(Continuar-se-ha.)

PRENAMBUCO — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO